

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

(Mandato 2021-2025)

ATA n.º 8/2021

Sessão ordinária Pública, de 28 de dezembro de 2021

Local: Realizada por videoconferência, via *ZOOM*, nos termos do artigo 3.º da Lei n.º 1 – A/2020, de 19 de março, na sua redação atual, e simultaneamente transmitida na página do *Facebook* do Município de Tavira.

Mesa:

Presidente: José Manuel Madeira Guerreiro

1.ª Secretária: Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves

2.ª Secretária: Muriel Cristina Dias Neto

Membros da Assembleia Municipal presentes na Sessão:

- Muriel Cristina Dias Neto (PPD/PSD);
- José Manuel Madeira Guerreiro (PS);
- Jorge Humberto Martins Corvo (PPD/PSD);
- Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves (PS);
- Natércia Maria Teixeira Joaquim (PPD/PSD);
- José Epifânio Martins da Graça (PS);
- Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira (PPD/PSD);



- Jovita Fátima Romano Ladeira (PS);
- Liliana Ribeiro Fernandes (PPD/PSD);
- David Martins (PS);
- Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa (PPD/PSD);
- Gisela Sofia Viegas (PS);
- Ana Rita Gonçalves Pacheco (PPD/PSD);
- Nuno Filipe Gonçalves Diogo (PS);
- João Pedro Rôlo Correia (PPD/PSD);
- Ana Cristina dos Santos Palmeira (PS).
- Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos (CH);
- Sónia Margarida Correia Tomás (PPD/PSD);
- Nuno Leonel Gonçalves Mateus (PS);
- Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes (PPD/PSD);
- Maria Manuela Gonçalves Romão (PS).

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão:

- Junta de Freguesia de Tavira, José Mateus Domingos Costa;
- Junta de Freguesia de Luz de Tavira e Santo Estêvão, Jorge Francisco da Silva;
- Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, Carlos Manuel Viegas de Sousa;
- Junta de Freguesia de Conceição e Cabanas de Tavira, Ângelo Filipe Silva Pereira;
- Junta de Freguesia de Santa Luzia, Carla Patrícia Maié Martins;
- Junta de Freguesia de Cachopo, Rafael Ribeiro Dias.

Membro(s) da Assembleia Municipal ausente(s) na Sessão:

- Paulo Renato Faleiro Silva (PPD/PSD).



--- Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, reuniram em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, realizada por videoconferência, via ZOOM, e simultaneamente transmitida na página do Facebook do Município de Tavira. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Madeira Guerreiro, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e seis minutos.-----

--- Cumprimentou todos os deputados municipais, a Presidente da Câmara Municipal e demais vereadores presentes, e deixou uma nota sobre o modo como iria decorrer a sessão, nomeadamente, quatro votos de congratulação, o período antes da ordem do dia, seguindo-se as informações e o período da ordem do dia.-----

--- Referiu que a primeira secretária Maria Margarida Flores iria fazer a chamada.-----

--- **Presenças:** Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa, Ana Rita Gonçalves Pacheco, Ângelo Filipe Silva Pereira, Artur Alexandre Augusto Agostinho Teixeira Gomes, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Manuel Viegas de Sousa, David Martins, Gisela Sofia Viegas, Gonçalo Henrique Ribeiro Guerreiro Baptista dos Santos, João Pedro Rolo Correia, Jorge Francisco da Silva, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Manuel Madeira Guerreiro, José Mateus Domingos Costa, Jovita de Fátima Romano Ladeira, Liliana Ribeiro Fernandes, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves, Muriel Cristina Dias, Natércia Maria Teixeira Joaquim, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Nuno Leonel Gonçalves Mateus, Rafael Ribeiro Dias, Silvino Mário Pereira das Dores Santos de Oliveira, Sónia Margarida Correia Tomás. -----

--- O Deputado Municipal Paulo Renato Faleiro Silva faltou à sessão, sendo substituído por Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** relembrou que todos receberam a informação de correspondência dirigida à Assembleia Municipal, nomeadamente uma questão de um munícipe representante de uma empresa, solicitando que o assunto fosse discutido na sessão da Assembleia Municipal. Dado tratar-se de matéria da competência da Câmara Municipal, Divisão de Gestão Urbanística e Obras Particulares, foi-lhe solicitada essa informação, sendo que, logo que a Assembleia Municipal receba os citados esclarecimentos por parte da Câmara Municipal, irá remeter os mesmos ao munícipe e a todos os deputados municipais. -----

--- Passou de seguida a apresentar os votos de congratulação, pela sua ordem de entrada, e solicitou aos intervenientes para serem sucintos na apresentação dos mesmos, concedendo um máximo de três minutos cada.-----

--- **Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – 1.ª ESTRELA MICHELIN AO RESTAURANTE “A VER TAVIRA” E A**



REFERÊNCIA AO RESTAURANTE “CASA DO POLVO TASQUINHA” NO GUIA MICHELIN PARA O ANO 2022, apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD)-----

--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais e o público em geral que segue a sessão através do *Facebook* do Município.-----

--- Agradeceu em nome do PSD Tavira e congratulou o *“Chef Luís Brito, a Sommelier Cláudia Abrantes e toda a equipa do A Ver Tavira pela obtenção da primeira Estrela Michelin para o seu restaurante e também para a cidade de Tavira. O Guia Michelin é um guia com mais de 100 anos de história, que se foca sobretudo na excelência gastronómica e hoteleira e premeia hotéis e restaurantes. Portugal tem apenas 33 estabelecimentos com este galardão pelo que, ainda eleva mais o mérito deste restaurante. Foi ainda referenciado também no nosso concelho de Tavira o Restaurante Casa de Polvo Tasquinha em Santa Luzia pela sua qualidade e também pelo ambiente Piscatório da Vila.”*-----

--- A bancada do PSD propôs que fosse aprovado o voto de congratulação não só ao Chef Luís Brito, à Sommelier Cláudia Abrantes, à equipa A Ver Tavira e à Casa de Polvo Tasquinha, por este feito, que honra e engrandece o Património Histórico-cultural e Gastronómico da cidade de Tavira.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** cumprimentou a Mesa da Assembleia Municipal, os colaboradores do Município que asseguram a transmissão da sessão, com votos de bom trabalho a todos os membros da Assembleia Municipal e todos que estavam a assistir via *Facebook*.-----

--- Referiu que a bancada do Partido Socialista felicitou a bancada do PSD por este voto de congratulação, mas que gostava de sublinhar esta Estrela Michelin do restaurante A Ver Tavira, com uma história de quase vinte anos de trabalho, que tem na sua raiz a decisão da Câmara Municipal de valorizar o seu património, de forma a dar vida ao centro histórico, uma vez que o edifício onde está instalado é património do Município de Tavira.-----

--- Mencionou que, tal como se encontra sublinhado na proposta do voto de congratulação, todo o trabalho que está por de trás desta Estrela Michelin e de todas as outras atribuídas no Algarve, bem como o trabalho de excelência que é desenvolvido pelas Escolas de Hotelaria e Turismo do Algarve, em Faro, Vila Real de Santo António e Portimão, permitem que hoje a gastronomia e a restauração do Algarve sejam consideradas em termos internacionais como fatores de atração para a nossa região.-----

---Por outro lado, esta atribuição ao restaurante A Ver Tavira e à Tasquinha do Polvo em Santa Luzia, acaba também por ser um incentivo a toda a restauração do concelho de Tavira, que



volta e meia são distinguidos pela imprensa nacional e internacional pela sua qualidade. Recentemente, vimos numa revista de referência a nível nacional uma cozinheira tavirense que já foi distinguida pelo Município, a fazer as honras da casa e a sugerir aos portugueses uma ementa de Natal. Por estes motivos, a bancada do PS votou favoravelmente a proposta do PSD, sublinhando que este é um incentivo para todos aqueles que fazem da restauração e de Tavira um destino turístico de excelência. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – 1.ª ESTRELA MICHELIN AO RESTAURANTE “A VER TAVIRA” E A REFERÊNCIA AO RESTAURANTE “CASA DO POLVO TASQUINHA” NO GUIA MICHELIN PARA O ANO 2022, o qual foi aprovado por unanimidade.** -----

--- **Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – “AUTARQUIAS + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”, apresentado pelo Partido Socialista (PS).** -----

--- **O Deputado Municipal David Martins** agradeceu ao líder de bancada do PS, e cumprimentou todos os deputados municipais, Presidente da Assembleia Municipal e Autarcas Presidentes de Juntas, todos os Tavirenses, e desejou a todos uma continuação de boas festas, apesar das circunstâncias. -----

--- Relativamente ao voto de congratulação que estão a apresentar, considera o mesmo de extrema relevância, sendo de salutar que no passado mês novembro, o Município de Tavira tenha sido distinguido entre um conjunto de municípios nacionais pelas suas boas práticas e boas políticas. Não é comum haver distinções, dado que é mais fácil falar mal do que falar bem, mas por vezes estas organizações, designadamente o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, distinguem estes méritos, e o Município de Tavira mereceu pelo trabalho realizado. Tem a convicção, e o Partido Socialista tem a convicção que muito mais se fará. Tendo em consideração que estes dados foram medidos em 2020, um ano de grandes dificuldades, um ano de pandemia, e foi exatamente por esses dados, que o Município de Tavira se distinguiu, por ter feito mais e melhor junto daqueles que mais necessitavam. Este reconhecimento demonstra claramente que estamos no bom caminho, a Presidente da Câmara Municipal, Ana Paula Martins, e o seu executivo na sua visão de futuro e política de integração e na criação de novas condições e novas oportunidades para todos, tendo por foco a sustentabilidade, que dão a garantia a todos os Tavirenses, e todos juntos de uma forma envolvida, de uma forma forte e visionária, iremos conseguir. -----

--- O Partido Socialista apresenta este voto, por considerar que é meritório e é um trabalho que tem de ser avaliado e reconhecido nesta Assembleia Municipal em que estamos reunidos



no dia 28 de dezembro de 2021, pelo que coloca-se à consideração e à deliberação deste órgão aprovar o presente voto de congratulação que reconhece o excelente trabalho realizado pelo Município de Tavira em prol das famílias e da comunidade ao longo dos últimos anos, que reforça o compromisso desta Assembleia Municipal no sentido de assistir o Executivo na reflexão e promoção de medidas que visem dar respostas aos problemas emergentes, em particular no período complexo em que vivemos, garantindo uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos os Tavirenses. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação aos órgãos de comunidade social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.--

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – 1.ª ESTRELA MICHELIN AO RESTAURANTE “A VER TAVIRA” E A REFERÊNCIA AO RESTAURANTE “CASA DO POLVO TASQUINHA” NO GUIA MICHELIN PARA O ANO 2022, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

---Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO - PARTICIPAÇÃO DE VELEJADORES TAVIRENSES EM PROVAS INTERNACIONAIS”, apresentado pelo Partido Socialista (PS).-----

--- O Deputado Municipal José Graça disse que, estamos a terminar um ano particularmente interessante para o Clube Náutico de Tavira, facto que não pode ser deixado passar em branco, um grupo de jovens da formação do Clube Náutico de Tavira participou recentemente nos Campeonatos do Mundo da Juventude, em Omã, e ao longo dos vários dias de regatas foram obtendo lugares bastante significativos, terminando em oitavo lugar da Geral, numa frota de vinte e dois velejadores de todo o Mundo. Isto é significativo, particularmente no ano em que Tavira soma a quarta ou quinta participação consecutiva nos Jogos Olímpicos, através de velejadores formados nas escolas do Clube Náutico de Tavira. Desta vez, José Luís Costa, anteriormente tinha sido Sara Mota Carmo, atualmente Diretora da Federação Portuguesa de Vela. O Partido Socialista não quis deixar passar este momento em branco, apresentando nesta Assembleia Municipal e convidando todos a aprovar este voto de congratulação pelo trabalho extraordinário que tem sido desenvolvido pelo Clube Náutico de Tavira ao longo dos últimos anos.-----

--- O Deputado Municipal Jorge Corvo declarou-se impedido de participar na discussão e votação da presente proposta, ao abrigo do n.º 6 do artigo 55.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo, em anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 07 de janeiro, por pertencer à Assembleia Geral do Clube Náutico de Tavira.-----



--- **O Deputado Municipal Artur Gomes** disse que a bancada do PSD concorda em pleno com este voto de congratulação, no entanto, importa ressaltar que a Vela, como tantas outras modalidades na nossa cidade, não são profissionais, pelo que os atletas que tanto dignificam e honram o nome da nossa cidade, são obrigados a trabalhar e a treinar, abdicando da sua própria vida pessoal e até da vida profissional, vivendo muitas vezes em dificuldades para praticar a sua modalidade ao mais alto nível. -----

--- No que toca à campanha Olímpica do Tavirense José Luís Costa, um atleta que à priori tinha fortes possibilidades de se qualificar para os Jogos Olímpicos, importa ressaltar que não recebeu qualquer tipo de apoio por parte do nosso Município e nem sequer obteve resposta aos seus pedidos. Após os Jogos Olímpicos, onde conseguiu um excepcional sétimo lugar, a única forma de reconhecimento foi um mero post do *Facebook*, não havendo uma recepção, ou uma nota formal dirigida ao próprio. Considera muito importante que a Assembleia Municipal reconheça as Associações, os Clubes e as coletividades pelos seus feitos, mas se o executivo não cumprir o seu papel na área desportiva, os Clubes e Associações vão estar sempre a operar abaixo das suas potencialidades. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e na sua pessoa, a Mesa, todos os deputados municipais, os meus colegas Vereadores, os presidentes de Junta de Freguesia aqui presentes e ao público que assistia através das redes sociais do Município. -----

---Relativamente à intervenção feita pelo Deputado Artur Gomes, referiu que desde que é presidente nunca tinha visto nenhum pedido de José Costa, relativamente a apoio do Município, que poderiam existir mais antigos, mas, que desde que tinha assumido funções, não se lembrava, mas que, obviamente que se ele voltar a pedir, olhará para esse pedido, atendendo aos resultados desportivos do atleta que, mereceu nota pública no *Facebook* do Município, a qual não é só para as pessoas verem, mas é também para os visados verificarem publicamente aquilo que é o reconhecimento do Município. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO - PARTICIPAÇÃO DE VELEJADORES TAVIRENSES EM PROVAS INTERNACIONAIS**", o qual foi aprovado por unanimidade. -----

--- **Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi colocado à discussão o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – PROJETO LADO A LADO, apresentado pelo Partido Socialista (PS).**-----

--- **A Deputada Municipal Ana Palmeira** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os restantes membros da Mesa, o Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, os Deputados Municipais, os Presidentes de Junta de Freguesia, a equipa de colaboradores desta



reunião e as pessoas que se encontravam a assistir, via *Facebook*. Desejou a todos continuação de Boas Festas e um Próspero Ano Novo.-----

--- Referiu que o voto de congratulação em causa, visa reconhecer o programa exibido na RTP, no passado dia 20 de dezembro de 2021, denominado Príncipes do Nada, protagonizado por Catarina Furtado, embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a população, dedicado a um projeto da nossa cidade intitulado “Lado a Lado”, da Associação em Contacto. -----

--- O programa deu uma grande visibilidade à nossa cidade, uma vez que o projeto tem uma área urbana e uma área rural, e é vocacionado para os idosos que se encontram sem apoio familiar e que sofrem de solidão. A equipa produtora mergulhou numa realidade dramática que é a solidão dos nossos idosos. Este programa, foi distinguido como o melhor programa em 2010, pela Associação Portuguesa dos Telespetadores, daí a importância do mesmo ter vindo a Tavira. -----

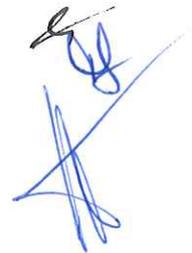
--- O projeto em questão, foi criado em 2013, com quinze utentes. Neste momento, tem cento e oitenta, e a parte rural que foi criada recentemente, é apoiada pelo Programa Operacional e Regional para a Inovação Social. -----

--- Afirmou que gostaria de ver aprovado este Voto de Congratulação, pelo trabalho exemplar, inovador e meritório desenvolvido pela equipa técnica e pelos voluntários envolvidos no Projeto Lado a Lado junto dos idosos mais vulneráveis do nosso concelho, agradecendo igualmente o destaque concedido pela RTP a estas sementes de esperança que vão sendo lançadas na nossa cidade e na nossa Terra. -----

--- Solicitou ainda para ser remetido cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação à Senhora Presidente da Câmara Municipal, à Junta da União de Freguesias de Tavira, aos órgãos sociais da Associação em Contacto Tavira, à Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, à Comissão Diretiva do POR CRESC ALGARVE 2020 e à Direção de Programas da RTP, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder à sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.--

--- **O Deputado Municipal José Mateus**, cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal a Senhora Presidente da Câmara Municipal, os vereadores, os deputados municipais, todos os ouvintes e a equipa de Staff. Desejou continuação de Boas Festas e um Bom Ano de 2022.-----

--- Referiu que este foi um projeto que nasceu na Junta de Freguesia, anterior Junta de Freguesia de Santiago, em 2013, onde ele já era Presidente. Foi um projeto que inicialmente não foi pensado desta forma, foi colocado no programa eleitoral, mas que cresceu bastante com ajuda de técnicos competentes. Até 2017 era apoiado exclusivamente pela Junta de



Freguesia, mas como esta não tinha capacidade para suportar os custos associados ao seu crescimento, fôï criada a Associação em Contacto. Desta forma, como associação, já pode desenvolver e concorrer a projetos apoiados por Fundos Comunitários, no entanto, o grande parceiro passou a ser o Município, continuando a Junta de Freguesia de Tavira a ser o maior apoiante. O projeto Lado a Lado tem uma grande conotação com a Junta de freguesia de Tavira. Disse sentir-se orgulhoso, pela iniciativa e presença da RTP, embora já tivesse tentado o contacto para cá virem, por considerar que é um projeto bastante válido, que merecia ser divulgado. -----

--- Declarou, que ficou triste, por não terem mencionado a junta de Freguesia como principal parceiro e, o mentor do projeto. No entanto, sente-se também orgulhoso pelo programa, embora tenha mostrado apenas um pouco do trabalho desenvolvido pelo projeto Lado a Lado, que apoia muito mais pessoas e tem uma população satisfetíssima. -----

--- Afirmou que neste momento não existe capacidade para apoiar mais pessoas, mas que no futuro este projeto irá crescer para, em vez de apoiarem cento e oitenta (180) pessoas, terem capacidade de apoiar trezentas e oitenta (380) pessoas ou até quinhentas (500).-----

--- Agradeceu por terem sugerido este voto de congratulação.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o VOTO DE CONGRATULAÇÃO – PROJETO LADO A LADO, o qual foi aprovado por unanimidade.** -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** mencionou que iam entrar no período antes da Ordem do Dia, tendo solicitado aos deputados Municipais que se inscrevessem para usarem da palavra sobre os assuntos que julgassem relevantes serem apresentados naquela Assembleia Municipal. -----

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, a Mesa, a Senhora Presidente da Camara Municipal, os Vereadores, os colegas Deputados Municipais e a todos que estavam a acompanhar nas redes sociais. -----

--- Usou da palavra para falar sobre uma questão de preocupação transversal, a todos nós enquanto cidadãos e com responsabilidades políticas, relacionada com o ambiente e as coberturas de amianto. -----

--- Referiu que o amianto é uma ameaça à saúde pública, estimando-se que cerca de entre doze por cento (12%) a catorze por cento (14%) do cancro do Pulmão deve-se à exposição de amianto. Em junho de 2020 foi anunciado pelo então Governo do Partido Socialista, o Plano Nacional de remoção de amianto nas escolas, hoje esse programa está em fase de conclusão, custará cerca de sessenta milhões de euros, é financiado por verbas comunitárias e estende-se



a quinhentos e setenta e oito (578) Estabelecimentos de Ensino a nível Nacional, dos quais trinta e um (31) estão sediados no Algarve. -----

--- Realçou a assinatura de um protocolo que existiu entre o governo, através das áreas governativas da Educação e da coesão territorial com a Associação Nacional dos Municípios Portugueses, que permitiu agilizar a retirada de amianto das escolas por todo o País. Obras que podem ser realizadas descentralizadamente pelos municípios, mostrando mais uma vez a importância que os municípios tem na realização das tarefas mais próximas junto da população. -----

--- Relembrou a importância da descentralização de competências, pois quem ganha somos todos nós e a nossa população, realçando que a parceria entre o governo e municípios foi decisiva para resolver uma situação que se arrastava já há bastante tempo e que preocupava todos nós. -----

--- Utilizou este momento para felicitar o projeto, pois todas as escolas de Tavira, estão livres de amianto, as Obras da EB 2, 3 Dom Paio Peres Correia e na Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia, já tiveram início e estarão em breve em fase de conclusão, respondendo definitivamente a uma preocupação de saúde pública. Considera que é uma realidade que agrega o contentamento de todos os Deputados Municipais que integram a Assembleia Municipal. -----

--- Realçou que, quis deixar registado esta nota pública na Assembleia Municipal, por ser um órgão público muito importante, para salientar o contentamento por finalmente se resolver essa questão que é uma ameaça de saúde pública para nós, para os nossos filhos e para os nossos jovens. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** salientou que foi uma boa medida do nosso governo, e que neste momento estão a decorrer as obras na Escola Dom Paio para a remoção do fibrocimento existente nas coberturas com todo o cuidado necessário. Aproveitou para referir que espera, no decorrer deste ano, conseguir evoluir para a substituição desse material existente nos edifícios municipais, nomeadamente nos armazéns municipais, sendo esta uma prioridade. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal, os Deputados Municipais, a Presidente da Câmara Municipal, os Vereadores, os colegas Deputados Municipais, todos os munícipes e todas as pessoas que ouvem em casa, com votos de continuação de Boas Festas. -----

--- Questionou o Presidente da Assembleia Municipal, em relação a uma das votações que decorreu no passado dia 12 de novembro, nomeadamente no ponto cinco (5) da Ordem de



Trabalhos em relação à nomeação dos representantes da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e se tinha conhecimento da recomendação da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal**, solicitou que clarificasse qual a recomendação a que se referia.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco**, clarificou que uma das recomendações a nível nacional é que, na sequência de realização de eleições autárquicas, os mandatos da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) não podem ser interrompidos.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal**, referiu que ia pedir um parecer e posteriormente daria uma resposta.-----

--- **O Deputado Municipal Gonçalo Santos** cumprimentou a Presidente da Câmara Municipal, os senhores vereadores, a Mesa da Assembleia Municipal, os colegas Deputados Municipais, aos trabalhadores da Câmara Municipal que estão a ajudar na reunião e todos os Tavirenses e não Tavirenses que nos ouvem via redes sociais.-----

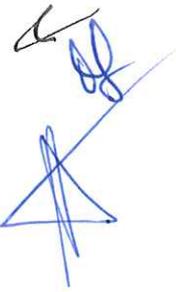
--- Em nome do Partido Chega, questionou, na sequência de reunião havida no passado dia 02 de dezembro, qual o ponto de situação referente às possíveis obras a realizar no mercado municipal, visto que o tempo está chuvoso e as imagens partilhadas no *Facebook* infelizmente mostram que chove dentro do Mercado, o que não augura nada de bom.-----

--- Perguntou relativamente à situação da iluminação da saída e entrada da Via do Infante para Tavira, um dos pontos do programa eleitoral, uma vez que entramos em Tavira às escuras, o que considera não ser um bom cartão-de-visita.-----

--- Questionou sobre o ponto de situação em que se encontra o processo da Empresa Municipal, EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M., e se poderá vir refletido no Orçamento para 2022 e em futuros orçamentos.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu em relação ao Mercado Municipal, que está previsto para breve o lançamento de uma empreitada para o arranjo da cobertura e pintura do mercado e, numa segunda fase, uma requalificação mais profunda deste equipamento.-----

--- Referiu ainda que os trabalhadores do Município colocaram umas lonas e umas telas para tentar minimizar os danos, mas admitiu que a estrutura metálica está um pouco degradada, e pensa que os materiais e os trabalhos feitos por administração direta já diminuíram em muito o efeito das chuvas dos últimos dias, conseguindo de algum modo reduzir o problema da água no Mercado.-----



--- Referiu que a empreitada da rotunda da Via do Infante está suspensa; que foi remetido um ofício à concessionária da A22, *Rotas do Litoral*, com a cópia do protocolo que foi assinado pelo Município, para que seja revisto, no entanto, o mesmo não foi assinado nem pela concessionária nem pelo IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., situação que não permite ao Município fazer a obra. O motivo que levou a IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., não ter assinado o protocolo, prende-se com o facto de haver uma ação em Tribunal com a concessionária, a mesma já teve o seu fim e a concessionária ganhou a citada ação. Aguarda-se que a IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., concorde com o protocolo para assinarem e finalmente se poder concretizar o arranjo e depois a iluminação da rotunda. -----

--- Relativamente à EMPET- Parques Empresariais de Tavira, E.M., a mesma encontra-se num processo de liquidação, ou seja, quem tem o poder sobre a sua gestão é a pessoa que foi nomeada liquidatária. -----

--- Mencionou que a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M., tem uma situação muito delicada, com uma ação em Tribunal, no âmbito da empreitada da construção do Parque Industrial, que passou pela 1ª instância, depois pela 2ª instância, e por fim, houve uma decisão contra a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M.. -----

--- Referiu ainda que a mesma tem uma dívida na ordem dos quatro milhões e quinhentos mil euros (€4.500.000,00). -----

--- O empreiteiro que ganhou a ação, colocou uma execução à EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M., para tentar ser ressarcido desse montante. Para dar fim ao processo, é necessário que o liquidatário envie o Plano de Liquidação ou o ponto de situação, ou seja, neste momento aguarda-se que o liquidatário envie o relatório com o ponto de situação do momento exato quando começou a gestão da empresa, dívidas existentes, lotes por vender, receitas, o que foi feito, quais os custos existentes. Após a receção e análise do relatório, será o mesmo apresentado à Assembleia Municipal. -----

---Referiu ainda que, sobre este assunto existem dois cenários possíveis, a Câmara Municipal assume na proporção da sua participação as dívidas e os terrenos, ou opta-se pela via da falência, através de um processo de insolvência normal. -----

--A EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M., neste momento não tem praticamente custos para a Câmara Municipal, uma vez que se foram internalizados os equipamentos e os trabalhadores, em processos decididos há algum tempo atrás. Neste momento o que existe é uma ação executiva, alguns lotes de terrenos para vender e um empréstimo bancário com a Caixa Agrícola, na ordem dos oitocentos mil euros (€800.000,00).-----



--- Por último, mencionou que a Assembleia Municipal irá ser certamente chamada a decidir sobre o processo da EMPET.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira**, cumprimentou a Presidente da Camara Municipal, os vereadores, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, os colegas Deputados Municipais, todo o staff e saudou também todos os Presidentes de Junta de Freguesias, bem como o público Tavirense só que nos segue.-----

--- Questionou a Presidente da Câmara Municipal sobre as dragagens efetuadas na Barra e nos Canais subsequentes à Barra, inicialmente foi público a área e intervenção a ser dragada, rapidamente foram saindo editais e os detentores de embarcações tiveram que proceder à sua remoção, situação que foi célere, ficando a comunidade expectante sobre a intervenção, e de facto foi verificada uma intervenção parcial e, de repente, e a draga foi-se embora, houve locais que estavam inicialmente previstos e que não foram intervencionados, pensa que será do interesse de todos haver uma explicação.-----

--- Elucidou ainda que se tratam de intervenções ao longo dos canais e em locais específicos que servem nomeadamente a Doca e o espaço do Clube Náutico, agradecendo o máximo da diligência no assunto.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** informou que também se tinha apercebido da situação, que já tentou entrar em contacto com o diretor da DGRM - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, por duas vezes, sem sucesso, mas conta insistir no assunto. Assim que obtiver uma explicação, informará.-----

--- **A Deputada Municipal Ana Baioa** cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e a restante Mesa, a Presidente da Camara Municipal, Vereadores, os colegas Deputados Municipais, todo o staff de apoio, e todos os munícipes que acompanham a sessão via *Facebook*.-----

--- Comunicou que gostava de colocar duas questões, a primeira, relativa ao ponto de situação do processo de instalação do elevador dos Paços do Concelho. A segunda, sobre os motivos pelos os quais os atletas que frequentam o Pavilhão Municipal podem tomar banho nos balneários e não é permitido fazê-lo nas Piscinas Municipais.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal**, informou relativamente ao elevador dos Paços do concelho, que a situação se mantém, o arquiteto que estava a terminar o projeto dos Paços do Concelho, tem estado a trabalhar no Centro de Meios Aéreos de Cachopo, mas pensa que o processo ficará concluído em breve.-----



--- Relativamente aos balneários, referiu que lhe foi transmitido pelo Vereador Eurico Palma, que só não tiveram abertos nos dois ou três primeiros dias, uma vez que se aguardava o envio das análises pela empresa, nomeadamente das condutas, e nesta data já estão abertos.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** quis deixar três notas: -----

--- Em primeiro lugar, em relação ao voto de congratulação apresentado relativamente aos Velejadores de Tavira, por força da sua participação nos Jogos Olímpicos, gostava que ficasse em ata, que o Município de Tavira homenageou o Velejador José Luís Costa na última Gala do Desporto realizada em 2019.-----

--- Em segundo lugar, gostava de saudar o Congresso da Associação Nacional de Municípios, que se realizou nos dias 11 e 12 de dezembro, em Aveiro, e colocar à consideração dos presentes, as resoluções que foram tomadas nesse Congresso que veem procurar dar um novo animo ao poder local deste país, e apelar ao Governo, a este ou ao próximo, no sentido de se reforçar a descentralização em curso dando mais poder e mais capacidade de intervenção ao poder local, nomeadamente aos municípios e freguesias.-----

--- Por último lugar, deixar uma palavra de saudação, finalmente depois de tantos anos em luta contínua, quer na Assembleia Municipal, quer em fóruns, no sentido de se garantir a modernização da linha férrea entre Faro e Vila Real de Santo António. No passado mês de novembro foi assinado o auto de consignação dessa obra, que já se encontra em curso e que se estima que fique concluída no final de 2023, a eletrificação da linha. Também saudar a abertura do concurso para a aquisição de material rolante para a CP, assunto que já foi abordado diversas vezes nesta Assembleia Municipal, algumas dessas composições serão atribuídas à linha do Algarve, e por fim saudar uma noticia dada em simultâneo, logo que a modernização da linha fique concluída, Tavira passará a beneficiar da ligação direta do Intercidades e Alfa pendular, a Lisboa e ao resto do país, sendo que atualmente temos de fazer o transbordo em Faro. Este é um bom sinal para Tavira e para o Sotavento Algarvio. -----

--- **O Deputado Municipal Carlos Sousa**, cumprimentou o Presidente da Assembleia Municipal e Mesa, a Senhora Presidente da Camara Municipal, os Vereadores, os colegas Presidentes de Junta de Freguesia, os colegas Deputados Municipais, o staff do Município pelo excelente trabalho que faz nas reuniões e a todos ao público que nos segue via Facebook.-----

--- Referiu, relativamente à situação da iluminação da saída e entrada da Via do Infante para Tavira, que embora seja uma situação que já devia ter sido resolvida, salientou, que este problema não existe só em Tavira, a entrada de Olhão para a Via do Infante também não tem iluminação pública há vários anos.-----



--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo**, esclareceu que em relação à intervenção do deputado Jorge Graça, o José Luís Costa foi homenageado na sequência da sua participação dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2017 e que relativamente ao Ciclo dos Jogos Olímpicos de Tóquio de 2017 a 2021, não recebeu qualquer homenagem, nem nenhuma manifestação pela sua participação. Candidatou-se a um apoio do Município, ainda com o Dr. Jorge Botelho e que nunca recebeu qualquer resposta ou apoio por parte do Município para este Ciclo Olímpico. ---

-- **A Presidente da Câmara Municipal**, reiterou apenas o que já tinha dito, que fosse enviada toda a documentação a solicitar o apoio, de acordo com o Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Desportiva (RMAAD).-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** mostrou a sua preocupação em relação à eletrificação da linha férrea, e considera que a linha de caminho-de-ferro é uma verdadeira cintura a Tavira. Questionou quanto à circulação de veículos e comboios, quando colocarem as catenárias e ficarem disponíveis os milhares de volts.-----

--- Perguntou como se pensa sair desta cintura, uma vez a linha eletrificada vai condicionar Tavira, e como Tavirense, como e por onde passará para o outro lado da cidade em 2023?-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que se passaria pelo mesmo sítio, com os perigos de uma linha com velocidade mais elevada, visto que a solução a que o Município deu parecer positivo, foi inviabilizada por força de algumas manifestações. A alternativa seria na parte traseira do Centro de Experimentações Agrárias, cuja obra seria realizada pela IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., sem custos para o município. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** agradeceu ao Deputado Jorge Corvo a precisão da data em que a homenagem foi feita em relação ao Ciclo Olímpico anterior, espera que quando acabar a pandemia se possa voltar a realizar a Gala do Desporto e se possa contar com a presença do José Luís Costa, bem como de outros atletas que têm representado muito bem o nosso Município em provas internacionais nas mais variadas modalidades. Espera também que se possa homenagear alguns atletas de Tavira, chamados às Seleções Nacionais em várias modalidades, nomeadamente na área do fair play. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Baioa** reiterou que a situação exposta anteriormente se mantinha, não estava a falar dos balneários, mas sim dos atletas de andebol poderem tomar duche após os treinos e os atletas de natação não, julga que as piscinas municipais apenas estão abertas aos atletas dos dois clubes de natação.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que vai averiguar e pedir ao Vereador Eurico para esclarecer a situação.-----



--- **O Vereador Eurico Palma** esclareceu que de facto na primeira semana, aquando da abertura das piscinas esperou-se pelo resultado das análises para se proceder à abertura dos duches. Assim que obtiveram o resultado, e não havendo nada a temer, foram colocados os duches e as piscinas a funcionar. Esta decisão foi fruto de uma pandemia em que vivemos, considerando que deveria haver contenção na utilização dos equipamentos desportivos. Atualmente, as equipas federadas fazem uma utilização regular dos equipamentos desportivos, onde se inclui as piscinas. -----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** reafirmou a sua indignação, relativamente à questão colocada sobre a eletrificação da linha, considera muito importante saber se ao cruzar a linha de caminho-de-ferro junto à estação, irá ser colocada uma catenária a quatro metros e meio de altura (4,5m) onde qualquer criança pode apanhar uma vara e ficar eletrocutada. -----

--- Questionou, onde se irá passar com segurança, uma vez que Tavira vai ficar circunscrita. -----

--- Agradece ser elucidado sobre esta questão com a maior brevidade possível. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal referiu que iria dar-se início à Ordem do Dia, com a apreciação da informação da Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal.** --

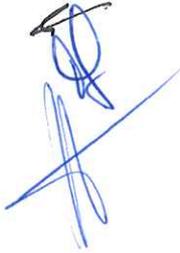
--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que, enquanto a tela não fica disponibilizada, aproveita para agradecer ao Luís Gago que se disponibiliza para ajudar a colocar a Assembleia Municipal no ZOOM e ao staff presente, que dão o seu apoio e que sem eles seria mais difícil realizar as Assembleias Municipais à distância. -----

--- Relembrou que a informação surge desde a última Assembleia Municipal que se realizou em setembro passado, porque a última Assembleia Municipal foi extraordinária e não teve o ponto informações. -----

--- Indicou os eventos culturais realizados desde a última sessão, nomeadamente exposições realizadas no Museu do Palácio da Galeria, na Junta de Freguesia de Santa Luzia e na Biblioteca Municipal. Referiu também os vários momentos alusivos ao aniversário de Álvaro de Campos, bem como alguns concertos realizados nas Igrejas, visitas oficiais realizadas em Tavira e ainda a instalação dos Órgãos Autárquicos. -----

--- Mencionou que infelizmente a programação de Natal foi bastante reduzida, no entanto realizaram-se concertos, oficinas de culinária e vários presépios. A Associação da Baixa de Tavira realizou alguma animação de rua e presenteou a cidade com uma pista de gelo. -----

--- Detalhou ainda as obras que se encontram em procedimento de contratação, em curso e as concluídas. -----



--- **O Deputado Municipal Rafael Dias**, referiu que a obra da EM 397 não está terminada, e que durante as últimas duas semanas verificou-se um desacelerar das obras, o que o levou a questionar, sobre o facto de a empresa aparentemente ter parado os trabalhos.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** lembrou o Deputado Municipal José Mateus que é necessário pedir a palavra, uma vez que este quis responder à questão, sem pedir palavra.---

--- **O Deputado Jorge Corvo** questionou o Presidente da Assembleia Municipal relativamente à apresentação efetuada pela Presidente e dos inúmeros eventos que decorreram no nosso concelho e de outros acontecimentos, e pergunta se os membros da Assembleia Municipal não deveriam ser informados dos acontecimentos, e caso se justificasse, receberem os respetivos convites, como acontecia anteriormente.-----

--- Aproveita para questionar em relação a toda a informação que recebiam sobre as reuniões da Câmara Municipal que deixaram de receber e que certamente será do interesse não só da bancada do PSD, como de todos os Deputados Municipais. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** clarificou que todos os deputados municipais têm conhecimento da correspondência que é enviada para o Presidente da Assembleia Municipal, e solicitou que validassem que os convites que surgem estão todos expostos, mas vai pedir para a informação ser mais pormenorizada sobre os eventos que acontecem no município.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que continuaram a convidar todos os deputados municipais, apenas não convidam quando é a Câmara Municipal a convidada, como aconteceu com a visita da Secretária de Estado das Pescas. -----

--- Com a Ministra da Agricultura apenas convidámos o Presidente da Assembleia Municipal, por haver limitação de lugares no Salão Nobre, devido aos números da pandemia que estavam a aumentar. Em relação aos outros eventos que aconteceram, nomeadamente este momentos culturais, a própria Presidente optou por não convidar ninguém, nem vereadores, nem deputados municipais, por haver restrição de lugares, esclarecendo que sempre que estas questões não se ponham, os convites serão enviados a todos os deputados.-----

--- Em relação às reuniões de Câmara Municipal, vai indagar, pois não sabia que tinham deixado de receber.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** concordou com a Presidente da Câmara Municipal e referiu não querer um convite excecional, mas é da opinião de ser realizado o convite, sempre que possível, e os membros da Assembleia Municipal terem conhecimento antes dos acontecimentos e não à posteriori, para o caso de serem interpolados pelos municípios. -----



--- Relativamente às reuniões de Câmara Municipal era uma prática comum, todos recebiam a informação, não havendo qualquer constrangimento no acesso a esta informação, tendo deixado de receber sem qualquer justificação.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que em relação às reuniões de Câmara Municipal, sinalizou para que o staff de apoio à sessão tomasse nota, e verificasse junto da Chefe de Divisão o envio da informação.-----

--- Relativamente aos eventos e acontecimentos, poderá pedir junto da Divisão de Comunicação e Modernização Administrativa, para enviarem antecipadamente a agenda municipal para todos os deputados municipais. Quanto aos convites ou visitas, costumam dar nota pública nas redes sociais para todos, sendo que quando não existem restrições de espaço são enviados os convites, porque estão sempre no lugar do protocolo. Quando há restrições de espaço, optámos por convidar só o Presidente da Assembleia Municipal, o mesmo se passa com os Presidentes de Junta, se há restrições, apenas convidamos o presidente de Junta da área de atuação. -----

--- **O Deputado Municipal José Mateus**, quis deixar uma nota sobre a obra da EM 397, a empresa que está a fazer o trabalho deparou-se com um problema de humidades, o que não é aconselhado para aquele trabalho, é necessário o tempo estar seco, para uma secagem rápida. Sabe da existência de carros que ficaram todos pintalgados com o asfalto aplicado. Os trabalhos foram suspensos, e segundo informações obtidas, os mesmos só vão recomeçar no início da Primavera.-----

--- **O Deputado Municipal Rafael Dias**, agradeceu as explicações efetuadas, relativamente ao facto das obras da EM 397 estarem paradas.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** lembrou o Deputado Municipal Jorge Corvo, quanto à questão da correspondência, que foi abordada na primeira reunião da conferência de representantes, tendo sido na altura solicitado à Mesa da Assembleia Municipal que providenciasse a distribuição atempada da correspondência junto dos membros da Assembleia Municipal.-----

--- Aproveita para agradecer a informação detalhada prestada pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, quer na apresentação quer no documento que foi rececionado por todos os deputados municipais, e que de facto espelha bem toda atividade, apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** passou ao ponto **Informações da Ordem do Dia**, referente à relação de procedimentos realizados ao abrigo da autorização prévia para assunção de Compromissos Plurianuais – Proposta n.º 254/2018/CM.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que se tratavam de compromissos assumidos até ao limite de cem mil euros (€100.000,00) de encargos plurianuais.-----

--- Tem a ver com a empreitada na intervenção na Nora e Tanque da Praceta Diogo Mendonça Corte Real, perto “O Cantinho” atrás da Escola Dom Paio; serviços de divulgação em rádio local; serviços de segurança e vigilância do centro de Pernoita de Tavira, pois no Centro de Novas Oportunidades é realizado o acolhimento de pessoas em situação de sem-abrigo, mas apenas para pernoita. Esta valência estava a ser oferecida por força de uma parceria entre a Câmara Municipal, a Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) e o BPI La Caixa. Em setembro deste ano a CVP veio comunicar que não continuava com esta valência, por ter deixado de ter o apoio do BPI, tendo a Câmara Municipal assumido esta valência, contratando a segurança para este espaço. O acompanhamento destas pessoas passou a ser assegurado pela Associação de Grupo de Ajuda a Toxicodependentes (GATO).-----

--- A aquisição de serviços de manutenção de sistemas e AVAC, AQS e tratamento de águas das Piscinas Municipais, a intervenção foi efetuada principalmente na parte das condutas de AVAC e águas quentes. Neste momento é necessária a contratação de serviços de manutenção adequada e especializada, para prevenir que o material se desgaste rapidamente porque foi uma intervenção muito cara. Os ambientes das piscinas são muito húmidos e tem que haver uma boa manutenção caso contrário os equipamentos degradam-se rapidamente.-----

--- **Pelo Presidente da Assembleia foi apresentada a proposta de REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL.**-----

--- Todos os deputados municipais receberam o Regimento Assembleia Municipal, houve algumas reuniões com os Líderes das Bancadas e da Mesa da Assembleia Municipal e foram apresentados alguns contributos por todas as bancadas. Estes foram compilados e enviados para o departamento jurídico, que fez a avaliação em dois momentos, surgindo o documento final que foi entregue.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** referiu que é de louvar o espírito de colaboração que existiu para a elaboração deste Regimento entre as várias forças políticas representadas na Assembleia Municipal, que não sendo aquele o Regimento exemplar que tem vindo a ser defendido pela Associação Nacional das Assembleias Municipais, pensa que corresponde às necessidades da Assembleia Municipal e consolida algumas das principais vertentes que foram sendo desenvolvidas no último mandato, no sentido de valorizar o trabalho da Assembleia Municipal. -----

--- Agradece a todos que fizeram parte da Comissão de Líderes e aos que deram os seus contributos, que vão de encontro às necessidades da Assembleia Municipal. -----



--- **O Presidente da Assembleia Municipal** aproveitou as palavras do Deputado José Graça para agradecer a forma de colaboração que as três bancadas deram em termos de contributo para o Regimento, a forma dedicada como olharam para este documento. -----

--- Pensa que todos os Deputados Municipais tiveram informação através das suas bancadas. Como o Deputado José Graça disse, este não é o Regimento ideal, pois existe uma intenção da Associação Nacional das Assembleias Municipais de uniformizar os Regimentos das trezentas e oito (308) Assembleias, pensa ser um caminho longo, mas foi feito o melhor possível para uma aproximação ao Regimento tipo.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou á votação O REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, que foi aprovado por unanimidade.**-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número um da Ordem do Dia, referia-se à PROPOSTA N.º 353/2021/CM - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO CELEBRADO COM A FREGUESIA DE CACHOPO - CEDÊNCIA DO PRÉDIO URBANO, DENOMINADO "A LANÇADEIRA"** -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal um contrato de comodato para a instalação de um Espaço do Cidadão, e que agora o Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo propôs passar também a sede da Junta de Freguesia para aquele espaço, a Câmara Municipal não vê qualquer inconveniente. -----

--- **O Deputado Municipal Rafael Dias**, mencionou que o pedido tem como objetivo aglomerar os serviços todos no mesmo espaço. -----

--- A atual sede da Junta de Freguesia não reúne as condições básicas para um bom desempenho das suas atividades, desta forma aglomeravam-se todos os serviços no mesmo espaço, Junta de Freguesia, Espaço Cidadão e até os CTT, para uma forma melhor de gerir e otimizar os serviços da Junta de Freguesia, bem como o seu quadro de pessoal. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 353/2021/CM - ADENDA AO CONTRATO DE COMODATO CELEBRADO COM A FREGUESIA DE CACHOPO - CEDÊNCIA DO PRÉDIO URBANO, DENOMINADO "A LANÇADEIRA" que foi aprovada por unanimidade.** -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou aos seguintes pontos da Ordem do Dia:**-----

--- **PROPOSTA N.º 364/2021/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO DESTINADA À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE APOIO DE PRAIA SIMPLES - UB1 DA ILHA DE TAVIRA;** -----



---PROPOSTA N.º 365/2021/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO DESTINADA À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE APOIO DE PRAIA SIMPLES - UB1 DE CABANAS POENTE; -----

---PROPOSTA N.º 366/2021/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO DESTINADA À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE APOIO DE PRAIA SIMPLES - UB1 DE CABANAS NASCENTE; --

---PROPOSTA N.º 367/2021/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO DESTINADA À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE APOIO DE PRAIA SIMPLES - UB3 DE CABANAS NASCENTE ---

---PROPOSTA N.º 368/2021/CM - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CONCESSÃO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DE UMA PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO DESTINADO À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM APOIO DE PRAIA SIMPLES - UB1 DA TERRA ESTREITA. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** questionou a possibilidade se analisar e discutir os pontos número três, quatro, cinco, seis e sete em conjunto, por serem todos procedimentos de concursos públicos para a atribuição de concessão de utilização privativa de parcela do domínio público marítimo destinada à construção e exploração de apoio de praia simples. Iria referir cada um deles, mas colocava-os à discussão e votação em simultâneo dado tratarem-se de um proforma que tinham que ser votados em Assembleia Municipal. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que no âmbito do CCP (Código Contratos Públicos) compete à Assembleia Municipal a aprovação genérica dos concursos de concessões. Estes apoios de praia simples, têm como objetivo melhorar as condições de quem frequenta as praias, permitem a existência de pequenos bares e também de casas de banho e estruturas que melhorem o apoio que as concessões podem dar aos utentes. -----

--- Estes processos passaram para o Município, por força das Delegações de Competências recebidas das praias em 2019, e uma vez que os concursos ainda não tinham sido lançados, logo que rececionados os processos da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tentou-se trabalhar nos mesmos, nomeadamente com a colaboração das entidades competentes. O Caderno de Encargos e todos os critérios adotados vão em linha com o que a APA fez em concursos anteriores. Temos membros da APA e de outras entidades no júri dos concursos, e esperamos que estes tragam mais dignidade às concessões das nossas praias. -----

--- Falta lançar o concurso para um Apoio de Praia Completo para a Ilha de Cabanas, o qual tem um Caderno de Encargos mais complexo, não querendo deixar atrasar os que já estavam preparados. -----



--- Aproveitou para mencionar que a Ilha de Tavira, tem duas (2) concessões, uma delas está numa área de jurisdição da Doca Pesca e essa área, a mais próxima do molho, também está para vir para o Município, por força de um Protocolo já aprovado na Assembleia Municipal, o qual ainda não teve o aval das Finanças, por esse motivo ainda não foi lançado o concurso para a referida área.-----

--- As condições genéricas são semelhantes para os cinco (5) concursos.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação as propostas em conjunto, as quais foram todas aprovadas por unanimidade.**-----

--- **O Presidente da Assembleia passou ponto número oito, PROPOSTA N.º 369/2021/CM - Taxa Municipal de Direito de Passagem (TMDP) - Ano 2022**-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que é uma taxa que todos já conhecemos. Trata-se uma taxa muito injusta. Em 2018 houve uma tentativa de alterar a forma de cálculo, a qual acabou por não ser implementada, uma vez que não se verificaram condições para isso acontecer. Por isso, temos zero vírgula vinte e cinco por cento (0,25%), que acabam por se refletir nas faturas dos consumidores finais.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 369/2021/CM – Referente à Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) – Ano 2022, que foi aprovada por unanimidade.**-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número nove referia-se à PROPOSTA N.º 370/2021/CM – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS (IMI).**-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que apesar de não constar no programa eleitoral do Partido Socialista (PS), desde há sete (7) anos que vimos baixando a taxa de IMI. Este ano, uma vez mais propomos a baixa de zero vírgulas trinta e cinco por cento (0,35%) para zero vírgula trinta e quatro por cento (0,34%), mantendo o IMI dos prédios rústicos a zero vírgula zero oito por cento (0,08%).-----

--- A acrescentar, propôs ainda, e á semelhança de anos anteriores, aplicar o IMI familiar, a dedução de vinte euros (€20,00) para um agregado com um dependente, quarenta euros (€40,00) para dois dependentes e setenta euros (€70,00) para três ou mais dependentes, majorar em trinta por cento (30%) os imóveis que estão na Área Reabilitação Urbana (ARU), que se encontram degradados e que constam numa lista aprovada e reduzir em vinte por cento (20%) os prédios que estivessem arrendados com rendas para fins habitacionais.-----

--- A ideia será no futuro avançar um pouco mais, e tentar que esta majoração nos prédios degradados seja alargada, ou seja, não só na ARU mas em todo o concelho de Tavira.-----



--- Sendo certo que continuamos uma vez mais a baixar o IMI, e apesar de tudo, destas diminuições, temos tido quebras nas receitas relativamente pequenas, ou seja, as isenções vão terminando e as pessoas vão começado a pagar IMI, facto que tem permitido continuar a baixar o IMI, sem perder grande parte da receita. O valor que deixámos de receber em 2021 rondou os €170.000,00, em relação a 2020. -----

--- Concluiu que a ideia é continuar a baixar a taxa de IMI de uma forma sustentável e, se possível, chegarmos ao valor que gostaríamos, ou seja, zero vírgula três por cento (0,3%), a taxa mínima. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** congratula a redução de IMI, no entanto, já falou com a Presidente sobre a criação de um Regulamento no âmbito da coleta de IMI, que possibilitasse alguma devolução da percentagem, por exemplo, que correspondesse a um imóvel de primeira residência, ou a Isenção do Imposto Municipal de Transmissão (IMT) na compra de habitação própria por jovens até aos 35 anos ou para imóveis inseridos no mercado de arrendamento habitacional a custos controlados, o qual gostaria de ver elaborado. -----

--- Referiu ainda que a intenção de voto da bancada do PSD é de aprovar a proposta. -----

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** referiu que este ponto merece alguma reflexão. -----

--- O IMI é uma das receitas que representa uma percentagem significativa das receitas do Município, no entanto, aos Municípios cabe-lhes uma responsabilidade social. -----

--- Os Municípios têm que ter a arte do engenho de uma boa governança, de forma a possibilitar que os impostos da sua esfera de responsabilidade, alivie as famílias no pagamento devido relativamente aos mesmos. No fundo, o Município com esta medida que tem vindo a adotar, deixa de receber para no fundo devolver às famílias. -----

--- Com referiu a Senhora Presidente na sua proposta de IMI da Câmara Municipal para 2022, propor-se que aos prédios rústicos se aplique a taxa de zero vírgula oito por cento (0,8%), para os prédios urbanos avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal de Imóveis (CIMI) é de zero vírgula trinta e quatro por cento (0,34%), tem sido uma diminuição continua, gradual, constante e sustentada, desde 2015. -----

--- Lembra que de 2003 a 2007 a Taxa aplicada a nível de IMI era de zero vírgula cinquenta por cento (0,50%), de 2008 a 2014 foi de zero vírgula quarenta por cento (0,40%), após 2015 tem vindo a existir uma redução gradual na taxa. Isto revela responsabilidade e uma gestão rigorosa, porque há municípios de não seguem esta lógica e alteram a proposta de IMI anualmente em função das necessidades financeiras imediatas, situação que provoca incerteza nos seus municípios. Gostava de referir três (3) exemplos de municípios que nos são muito próximos, Vila Real de Santo António (VRSA) que em 2016 aplica a taxa de zero vírgula



cinquenta por cento (0,50%), em 2018 reduz para zero vírgula quarenta e cinco (0,45%), mas em 2019 sobe novamente zero vírgula cinquenta por cento (0,50%); Castro Marim que em 2016 a taxa era de zero vírgula quarenta por cento (0,40%), 2017 zero virgula quarenta e cinco (0,45%), 2019 zero virgula cinquenta por cento (0,50%), e 2021 zero virgula cinquenta por cento (0,50%). Olhão tem tido uma prática estável aplicando desde 2016 zero virgula quarenta por cento (0,40%) e só descendo em 2021 para zero virgula trinta e oito por cento (0,38%), isto revela alguma flutuação e não é bom para uma prática Municipal. -----

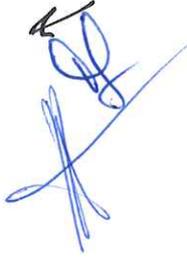
--- É de referir o Município de Tavira está de parabéns pela sua gestão rigorosa e assertiva que está muito próxima de aplicar a taxa mínima de IMI para prédios urbanos que é de zero vírgula trinta por cento (0,30%). É também de referir que a taxa que está a ser aplicada e que se vai aplicar está abaixo da média da Taxa aplicada pelos diferentes municípios do Algarve, portanto, esta redução de taxa de IMI que tem vindo a acontecer por parte da proposta da Câmara Municipal tem subjacente naturalmente a preocupação social da Câmara Municipal de Tavira. -----

--- Como referiu a Presidente da Câmara Municipal, o Município continua a adotar cumulativamente o IMI familiar com as taxas previstas de acordo com o número de dependentes que compõem o agregado. Prevê ainda a redução de vinte por cento (20%) da taxa a aplicar aos prédios arrendados para habitação permanente o que é muito importante, por outro lado e devido a questões do Planeamento Urbanístico o município mantém a majoração de trinta por cento (30%) para os prédios urbanos degradados no Centro Histórico.

--- É importante destacar que a redução do IMI não tem unicamente impacto social, mas também tem impacto económico. -----

--- Referiu que um estudo realizado por três economistas, há algum tempo por um Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia, revela que os municípios onde a taxa de IMI baixou, a taxa de criação de novas empresas cresceu catorze por cento (14%), portanto, há aqui um impacto económico na redução da taxa do IMI. Os municípios que reduziram o IMI foi um grupo de noventa e quatro (94) municípios, a taxa de criação de empresas na indústria aumentou cerca de catorze por cento (14%), em relação às autarquias que não foram obrigadas a mudar a sua taxa. Quer isto dizer que, uma descida da taxa de IMI pode estar desta forma a impulsionar, quer o empreendedorismo quer para criação de novas empresas. --

--- Terminou dizendo que a proposta apresentada pela Câmara Municipal prevê a redução do IMI para 2022, assume o IMI familiar, decide o apoio ao arrendamento para habitação própria permanente, revela preocupação com o Planeamento Urbanístico, portanto, a proposta apresentada pela Câmara Municipal aponta consciência social e apoio à economia local



alicerçada no rigor financeiro. A bancada do Partido Socialista apoia a proposta apresentada e congratula a bancada do PSD por apoiar a proposta. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** solicita que as intervenções sejam mais pequenas. -

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** lembrou que a Taxa do IMI é uma taxa composta, é composta pela taxa de zonamento e pela taxa que estamos agora a apreciar. -----

--- Não podemos comparar Castro Marim com Tavira, em Castro Marim a taxa de zonamento que anda na ordem de zero vírgula sete por cento (0,7%) e em Tavira maioritariamente anda acima de um por cento (1%) e, em grande parte dos casos, um vírgula cinco por cento (1,5%), quer dizer que uma taxa de zero vírgula trinta e quatro por cento (0,34%) em Tavira é muito superior a uma taxa de zero vírgula quarenta por cento (0,40%) noutras zonas. Este exercício é complexo de fazer e provavelmente não é por aí que devemos ir. -----

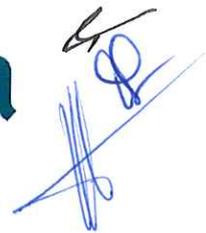
--- Devemos ir pela situação orçamental e o que o temos defendido sempre, o IMI deve variar consoante o investimento do município e de acordo com as necessidades orçamentais, ora bem, todos os anos fizemos propostas que não tivessem grande impacto no orçamento, mas que se pudesse baixar o IMI da população de Tavira ou de quem tem casa em Tavira. As nossas propostas apesar da maior parte dos anos não serem aprovadas, verificaram-se viáveis, e para este ano o facto de baixar o IMI, conforme previsto no orçamento, verificamos que a diferença não vai acima dos vinte mil euros (€20.000,00). É uma situação que defendemos e continuamos a apoiar e que apoiaremos também a sua subida, para investimento de apoio social, em que o IMI a subir recairá sobre imóveis de maior valor e será a população com mais posses a pagar para que socialmente este imposto seja mais justo. -----

--- O imposto em Tavira segue o caminho que o PSD sempre defendeu, deve baixar para o mínimo, deve ajustar-se ao orçamento, ao investimento do município e deve ter uma visão social, o PSD está em sintonia com esta tendência de descida e com a sua constância orçamental. -----

--- **A Deputada Municipal Jovita Ladeira** não concorda que a taxa e IMI deva variar consoante as necessidades orçamentais do município de um ano para outro, uma vez que não dá credibilidade junto da população. -----

--- Congratula o Deputado Municipal Jorge Corvo ao referir que a posição do PSD sempre foi a de diminuir IMI, coisa que não aconteceu entre 2003 e 2007, onde teve sempre a taxa máxima e acha que nessa altura não era o PS que estava nos destinos da Câmara Municipal de Tavira.--

--- Por fim, pensa que para o futuro seria interessante, todas as forças políticas com assento na Assembleia Municipal debruçarem-se na redução de uma taxa de IMI para combate a desertificação, porque também é da área da esfera da competência das autarquias. -----



--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que em matéria de impostos, seria importante refletir se a subida da Taxa de IMI, fosse claramente e politicamente explicado e que iria ser utilizado para financiar habitação social e soluções dentro da resolução dos problemas da habitação dos jovens, porque não aumentar o IMI? Acha que não se deve ficar preso a questões ideológicos, pensa que se deve explicar á população, que ninguém tem medo de pagar impostos, julga que todos devemos pagar impostos, a grande questão é que o cidadão comum paga os impostos, mas não sabe para onde vão e para que são utilizados. Se for explicado no orçamento camarário e estiver perfeitamente entendível, não vê porque não aumentar o IMI, julga que é um assunto para refletir.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 370/2021/CM – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS (IMI), que foi aprovada por unanimidade.**-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número dez referia-se à PROPOSTA N.º 371/2021/CM – PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS DE 2022**-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** mencionou que a proposta era uma vez mais fixar a participação variável do IRS de 2022 em três vírgula cinco por cento (3,5%), sendo que o máximo que se pode fixar esta participação é de cinco por cento (5%). No ano passado decidiu-se baixar para três vírgula cinco por cento (3,5%) e este ano a proposta é manter. A justificação é baixar de forma sustentada, atendendo às necessidades do município e ao plano de investimentos previsto.-----

--- Acrescentou, que o motivo pelo qual não baixa mais esta taxa, prende-se com a assunção de duas novas competências, na área da educação e na área da saúde. As da área social ainda não foram recebidas. Por ter algum conhecimento na área da educação, uma vez que o Município já teve competências na área da educação e ter tido o pelouro, o valor recebido era manifestamente inferior às necessidades que tínhamos. Por esse motivo, julga que o valor que se irá receber poderá não ser suficiente para fazer face a todas as necessidades.-----

--- Neste momento, e de acordo com a legislação temos as comissões de acompanhamento a realizar o levantamento das despesas, das poucas receitas e do estado dos edifícios, e por ainda haver algum desconhecimento daquilo que pode ser as implicações financeiras destas novas competências, vamos manter a proposta três vírgula cinco por cento (3,5%) na participação variável do IRS.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** referiu que, de facto vivemos no ano passado tempos completamente invulgares e sempre mostraram solidariedade em acolher muitas vezes de forma positiva os esforços do executivo no sentido de apoiar as famílias, atividades económicas, clubes e itens socioeconómicos do nosso concelho.-----



--- Referiu que acolheram o voto de congratulação “AUTARQUIAS + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”, apresentado pelo PS pelo espírito comum que partilham. -----

--- Subscreve, o que a colega Deputada Jovita Ladeira referiu, quanto à proposta anterior, no sentido de baixar os impostos às famílias, e está completamente de acordo, tratando-se de famílias proprietárias, que são as que pagam IMI.-----

---Depois a colega Jovita falou também na consciência social, e sobre este assunto, considera que o trabalho em Portugal e dos Tavirenses em particular, é tributado em sede de IRS. É aí que é tributado o esforço dos Tavirenses que trabalham e pagam IRS, portanto, acham de forma inequívoca que também se devia dar um voto de apoio, ou um sinal político de apoio às pessoas que trabalham e pagam impostos em sede de IRS, logo, não podiam estar mais contra esta proposta, acham que deviam baixar o imposto pelo menos este ano, sendo um sinal para todos os Tavirenses que trabalharam e se esforçaram e que com os seus imposto contribuíram para um bem, que é designado por dinheiro público e que também serviu para apoiar outras atividades, que em ano de pandemia tivemos sempre de acordo. -----

---É com estranheza que veem a proposta que o executivo traz para aprovar, acha que não deve ser aprovada pela Assembleia Municipal, que os argumentos apresentados são transversais a todos os seus colegas deputados, a todos os Tavirenses. O tributo do trabalho em ano de pandemia também devia ter um sinal político positivo. No nosso entendimento dever-se-ia baixar a taxa para dois virgula cinco por cento (2,5%) ou até mais, mas existe o tal equilíbrio, ou seja, não veem senso nenhum na proposta de manutenção, a nossa tendência de voto é contra, pelas razões expostas. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** lembra o Deputado Silvino, que este ano de 2022 é que os Tavirenses vão sentir a primeira vez que a Câmara Municipal reduziu a participação variável, porque só em março de 2022 é que é feito o IRS de 2021. Em 2021 foi deliberado em Assembleia Municipal baixar de cinco por cento (5%) para três virgula cinco por cento (3,5%), e em 2023 mantemos novamente os três virgula cinco por cento (3,5%) e na altura podemos já estar numa situação de retoma económica ou voltar ao cinco por cento (5%) ou não, e continuar a baixar. Considera estar a dar um sinal aos Tavirenses, estar a devolver um vírgula cinco por cento (1,5%) já este ano de 2022.-----

--- Termina dizendo que, considera que o IRS, tem a questão de se refletir tardiamente nestas decisões tomadas.-----

--- **O Deputado Municipal José Graça** recorda que foram aprovadas recentemente pelo Governo, as novas tabelas de IRS a aplicar a partir de janeiro de 2022, em vez do IRS incidir nos atuais €686,00, passa para os €710,00, ou seja, também vai permitir que o Estado cobre menos



IRS sobre os rendimentos já a partir do próximo mês, como previsto no Orçamento de Estado, embora esse efeito só se vá fazer sentir em 2023.-----

--- Volta a sublinhar a necessidade de todos lerem as conclusões do Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, onde é exigido ao Governo que seja aprovada uma nova Lei das Finanças Locais, para haver uma repartição mais equilibrada das receitas dos impostos entre o Estado Central e as Autarquias de âmbito local ou freguesias. Para que a transferência da descentralização de competências se concretize de uma forma mais eficaz e eficiente tem de haver uma justiça equilibrada na repartição das receitas do Estado. Conforme o deputado Silvino disse, ninguém quer pagar mais impostos, mas os impostos cobrados tem de ser melhor utilizados, e é isso que deverá ser feito numa perspetiva mais alargada.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** quis lembrar a Senhora Presidente, que no ano passado quando foi discutido a Taxa de IRS, o PSD apresentou uma contraproposta. Houve negociação com o executivo e chegou-se ao consenso de descer o IRS um pouco mais do que a proposta original, foi um ato de democracia e de gestão que saúdam.-----

--- O desafio que lançam para este ano, que na Assembleia Municipal se possa chegar a um consenso, isto porque há margem para descer pelo menos um por cento (1%) do IRS das famílias Tavirenses.-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal**, alertou os senhores deputados, que não deverão desligar as câmaras, caso contrário quando entrarem em período de votação, esses votos não poderão ser considerados.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que se lembrava e referiu que a negociação foi feita em reunião de Câmara Municipal, o executivo no ano passado propôs a descida de cinco por cento (5%) para quatro por cento (4%), a bancada do PSD propôs para três por cento (3%) e ficou-se nos três vírgula cinco por cento (3,5%) e muito bem, havia margem.-----

--- Este ano pensa que não há margem para baixar, pois ainda não se sabe qual o valor da receita que o município não vai receber e vai devolver ao Tavirenses, só saberão aquando da liquidação do IRS.-----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** é da opinião que se devia baixar o imposto, e o facto de ir incidir no ano de 2022 e 2023 é irrelevante do ponto de vista do esforço das famílias e das pessoas que trabalham.-----

--- Outra questão, quer lembrar a Senhora Presidente que a proposta apresentada na Assembleia Municipal no ano passado acolhia estas preocupações e votaram a favor. Este ano nada destas preocupações estão aqui acolhidas.-----

--- Temos a Assembleia Municipal para defender as injustiças da lei nacional que não avança. -



--- Porque não chumbar esta proposta, porque não refazê-la a dois vírgula cinco por cento (2,5%).-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 370/2021/CM – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMOVEIS (IMI), que foi aprovada por maioria com quinze (15) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Alves, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Palmeira, Nuno Mateus, Maria Romão, José Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins e doze (12) votos contra dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino Oliveira, Liliana Fernandes, Ana Baioa, Ana Pacheco, João Correia, Gonçalo Santos, Sónia Tomás, Artur Gomes, Rafael Dias.**-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número onze referia-se à PROPOSTA N.º 372/2021/CM - DERRAMA A INCIDIR SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL DE 2021---**

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que mantinham a Derrama no valor zero (0), mas deixa o compromisso de que é importante fixar a Derrama, para Sectores de Atividades específicos e aplicar a taxa de um por cento (1%) ou um vírgula cinco por cento (1,5%) e não seria para aplicar a todas as empresas com mais de cento e cinquenta mil euros (€150.000,00) de lucro. Vimos de um período complicado e muitas empresas locais, e principalmente as que vivem do turismo, viram as suas receitas muito diminuídas, por isso, foi aprovado o Regulamento de Fundo de Apoio à Economia Local. Quer deixar o compromisso de poder fazer um Regulamento, porque o código da Derrama não permite taxar especificamente determinadas atividades, a não ser que exista um Regulamento próprio. Deixa o desafio de se poder trabalhar em conjunto com a Assembleia Municipal, os vereadores, para a apresentação de um Regulamento que possibilite fixar a taxa de Derrama em alguns sectores de atividades, nomeadamente aqueles que não sofreram quebras com a pandemia e continuaram a funcionar normalmente. -----

--- Disse ainda, que não podia deixar de registar que os deputados do PSD, estão contra a diminuição da comparticipação da taxa variável do IRS, porque no fundo, se não fosse votado era cinco por cento (5%), portanto estão contra os três vírgula cinco por cento (3,5%). -----

--- Termina dizendo, que o compromisso é perceber se a Derrama a aplicar a esses setores de atividades compensa largamente a receita, sem pôr em causa o equilíbrio financeiro do município. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** em resposta ao ponto anterior, referiu que não estão contra a redução dos três vírgula cinco por cento (3,5%), o que queriam era tentar que fosse reduzida até aos dois vírgula cinco por cento (2,5%), porque acham que se houvesse um



Regulamento Municipal com uma taxa mínima de Derrama, poderia compensar o IRS não pago.-----

--- Acha que deveria haver um Regulamento Municipal, e no que se refere à Derrama, deveria haver uma taxa variável para as empresas que têm mais lucro, pagarem mais Derrama, as que têm menos lucro, pagarem menos Derrama, bem como aquelas que incentivassem a criação de emprego que mantivessem a sua sede no nosso concelho, pois seria uma forma de incentivar o investimento. -----

--- Acham que não é a taxa de Derrama ser zero (0) que atrai o investimento. O que atrai o investimento é por exemplo a celeridade na Divisão de Obras e Urbanismo. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** congratula a recetividade da Senhora Presidente que disponibilizou em conjunto com os restantes membros da Câmara Municipal e com alguma participação da Assembleia Municipal para trabalhar nestes dois Regulamentos que já foram aqui mencionados, quer o Regulamento sobre a Coleta do IMI, quer sobre a Derrama. -----

--- Pensa que é importante aproveitar esta faculdade, na medida em que é legalmente permitido termos uma política fiscal atrativa para fixar empresas no nosso concelho, para criar emprego, para fixar famílias no interior e para ajudar as famílias. -----

--- Pensa que esse trabalho deve ser feito em conjunto, conforme a Senhora Presidente mostrou disponibilidade e com os contributos aqui deixados, para que no próximo ano estejamos a discutir os dois Regulamentos na Assembleia Municipal de forma a alcançar esses objetivos. -----

Fica aqui o nosso apreço pela disponibilidade da Senhora Presidente e pelos contributos apresentados pelos deputados Municipais. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que depois de se ter investido setecentos mil euros (€700.000,00) na economia local, não lhe parece bem agora fixar uma Derrama no concelho. -----

--- Acha que ajuda a fixar negócio, porque desde que não há Derrama fixaram-se muito mais empresas no Concelho de Tavira. Não nos podemos esquecer que algumas empresas não puderam beneficiar dos apoios à economia atribuídos pelo município, por terem determinado lucro. Com a determinação de uma taxa de Derrama, estaríamos a penalizar essas empresas que não tiveram acesso ao fundo e ainda cobrávamos Derrama, por isso entendeu-se que este ano seria de manter os zero por cento (0%). Podendo evoluir-se de futuro para a elaboração de um Regulamento e tentar criar alguma justiça. As atividades que não tiveram redução na sua atividade poderão contribuir, podendo criar um incentivo também a parte da economia, dos negócios e da fixação de investimento no concelho. -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** concorda que devemos proporcionar condições para as empresas se fixarem no concelho. -----

--- O que está em causa com a Derrama é que se fala de empresas com lucros tributáveis acima de cento e cinquenta mil euros (€150.000,00) e não em termos de faturação. Com o Regulamento o município ficava a saber quais são as empresas com lucro superior a cento e cinquenta mil euros (€150.000,00) e o tipo de empresa, ou seja, se são empresas locais ou com sede no Concelho. O regulamento podia ter medidas de discriminação positiva. -----

--- Quando defendemos que deveria haver Derrama, é porque há empresas de grande dimensão que fixaram os seus negócios, como são o Pingo Doce e o Continente, as quais deviam contribuir para a economia local e para o Orçamento Municipal, e isto não está acontecer. -----

--- Defendem esta medida há mais ou menos dez (10), doze (12) anos, mas sempre existiu a barreira do Regulamento. Nunca houve vontade de avançar, de tornar o município competitivo e ao mesmo tempo socialmente responsável, ou seja, quem ganha mais e não tem sede no concelho ser tributado, quem tem sede no concelho e ganha menos ou atividade mais voláteis, não seja tributado. -----

--- Neste momento o município não sabe quais as empresas e o volume de negócios existente, para poder diferenciar o tecido empresarial e determinar quem pagará Derrama ou não. Essa informação é urgente para se poder tomar medidas justas. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal, referiu que ambos estão a defender o mesmo. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 372/2021/CM - DERRAMA A INCIDIR SOBRE O LUCRO TRIBUTÁVEL DE 2021, que foi aprovada por maioria com desaseis (16) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Alves, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Palmeira, Gonçalo Santos, Nuno Mateus, Maria Romão, José Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins, zero (0) votos contra e onze (11) abstenções dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino Oliveira, Liliana Fernandes, Ana Baioa, Ana Pacheco, João Correia, Sónia Tomás, Artur Gomes, Rafael Dias.**-----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número doze referia-se à PROPOSTA N.º 373/2021/CM – ORÇAMENTO MUNICIPAL E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2022** -----

--- **A Presidente Câmara Municipal** refere que o maior problema na elaboração do Orçamento Municipal é a impossibilidade de inclusão do Saldo de Gerência. Essa dificuldade existe



sobretudo deste desde 2013 ou 2014, uma vez que, com os Saldos de Gerência maiores tem-se tornado mais complicado a elaboração deste documento previsional. -----

--- O Município tem um Orçamento que, depois de integrado o Saldo de Gerência, ronda os cinquenta milhões (€50.000.000,00). Contudo, as regras para a elaboração do Orçamento não permitem a utilização dessa previsão, tendo-se que considerar apenas a média dos últimos três anos da receitas e despesas. Trata-se de um exercício complicado, por força dos compromissos que vão sendo assumidos. -----

--- Este ano a metodologia utilizada foi diferente da que foi usada para o Orçamento de 2021, tendo-se passado a integrar logo no documento inicial as intenções do município, não obstante tudo aquilo que se possa ainda adicionar, aquando da integração do Saldo de Gerência. Esta proposta de orçamento, é apenas a possível, com o cumprimento das regras do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).-----

--- O Orçamento acomoda todos os compromissos assumidos e por vezes pode haver alguma confusão porque existem linhas com a mesma designação nomeadamente o Contrato das Praias, o Contrato da Limpeza Urbana em que depois mencionam, tal como diz a declaração de voto do PSD na Câmara, que o Concurso da Limpeza Publica não tem verba, não tem verba porque é um novo concurso, existem duas (2) rubricas, a rubrica do contrato existente, e esse está vertido em orçamento e tem lá o compromisso assumido, e aquele que não está dotado, está como orçamento não definido, porque só vai ocorrer em março ou abril, quando terminar o contrato em vigor, e portanto, às vezes por não se perceber bem, acaba-se por fazer observações que não correspondem á verdade. -----

--- Na Assembleia Municipal de fevereiro será proposto a integração do Saldo de Gerência, e nessa altura serão dotadas todas as rubricas, as que estão com saldo não definido e outras que consideremos integrar até lá, por força de projetos que entretanto vamos desenvolvendo de obras que têm mais maturidade e que acabam por ser também introduzidas. -----

--- O Orçamento contempla os compromissos com pessoal na totalidade, até os postos de trabalho que vamos prover, todas as despesas de consumo correntes, como são a água, eletricidade, telecomunicações, gás, refeições escolares e todos os contratos em execução e todos os compromissos dos concursos lançados, nomeadamente habitação social, o Cineteatro António Pinheiro, Rua Capitão Jorge Ribeiro e Quarteirão da Atalaia.-----

--- O documento prevê também a retoma de alguma dinâmica cultural, se a pandemia assim o permitir. -----

--- Em relação às empreitadas, assinalo a requalificação da escola de Santa Catarina, a remodelação dos balneários e as obras de conservação da escola EB1 nº 1 Dom Manuel, a



requalificação do Miradouro de Alcaria do Cume, cujo procedimento em tempos ficou deserto, a aquisição de serviços para a elaboração do projeto de mecânica de cena e equipamentos audiovisuais e plano de manutenção de edifício para o Cineteatro, a reabilitação das Ermidas do Calvário e de São Pedro, o edifício da Rua Dom Marcelino Franco, a requalificação da Rua de São Pedro e de Santo Estêvão, o acesso à Pegada e à Marlim, a requalificação das frentes ribeirinhas, a requalificação da Rua Joaquim Soares, em Santa Luzia, que em procedimento anterior ficou deserto, os arranjos dos passeios daquela área.-----

Para além disso, o mapa de pessoal também contempla uma série de necessidades na várias áreas do Município, como todos vocês sabem que ao longo destes dois últimos anos e sobretudo desde que é possível a mobilidade para a administração central, o município tem vindo a perder Recursos Humanos que vão para variadíssimos setores. Assim, nos termos previstos poder-se-á reforçar pessoal, com, 18 técnicos superiores em várias áreas, 14 assistentes técnicos, 37 assistentes operacionais e mais 15 bombeiros de forma a que o nosso corpo de bombeiros seja dotado com mais elementos de modo a melhorar também a sua capacidade de resposta. -----

--- Com a integração do Saldo de Gerência, o orçamento será o verdadeiro. Normalmente o documento compreende uma nota com todas as obras e com todas essas explicações, todavia, este ano não é possível, porque, foram alterados os objetivos estratégicos do orçamento. Os objetivos estratégicos do anterior orçamento eram quatro e correspondiam ao programa eleitoral sufragado pelos tavirenses. O orçamento deste ano contempla cinco objetivos diferentes, e como tal, as rubricas não são comparáveis. -----

--- Foi feita uma reunião do Estatuto do Direito à Oposição. -----

--- Continuamos a desenvolver projetos como o Parque Verde do Séqua, 3.ª fase, uma solução para o Pego do Inferno, a Requalificação da Rua 25 de Abril, em Conceição, a Marginal de Santa Luzia, mas com recursos do Município, muito possivelmente apenas contrataremos algumas especialidades e para isso temos uma rubrica específica, o facto de não estarem plasmados no orçamento, não quer dizer que não se esteja a trabalhar no assunto. -----

--- Refere que as grandes linhas da proposta do Orçamento para 2022 e que obviamente terá uma visão mais realista, aquando da integração do Saldo de Gerência. -----

--- **A Deputada Municipal Ana Rita Pacheco** refere que para analisar o Orçamento faltam muitos dados. Nomeadamente como a Senhora Presidente referiu, é um Orçamento inicial, o orçamento final será quando for incluído o Saldo de Gerência, também temos as despesas correntes de funcionamento que deviam estar cobertas pelo orçamento inicial e nunca



considerado o Saldo de Gerência. A análise do orçamento é dificultada, tem falta de comparativos em relação ao ano anterior. Não tem a evolução das despesas e das receitas. ----

--- Questiona a subida exponencial de subsídios, quase um milhão de euros (€ 1.000.000,00). -

--- Algumas obras que a Senhora Presidente referiu, não vêm aqui explanadas no orçamento. No caso da requalificação do Pego do Inferno, que é uma das obras que querem ver realizada, bem como a construção de um novo canil municipal, os estudos para o novo Quartel do Bombeiros que é essencial, são algumas das obras que deviam vir explanadas no orçamento. --

--- As despesas com pessoal aumentam por força de mais noventa (90) trabalhadores, mesmo com as reformas, parece ser um aumento exponencial muito grande para um ano. -----

--- Face ao exposto, a bancada do PSD vai enviar uma declaração de voto contra esta proposta.

--- **O Deputado Municipal José Graça** mencionou que compreendia perfeitamente os constrangimentos e as limitações que a Senhora Presidente da Câmara Municipal apresentou e, como bem disse no início da sua intervenção, temos vindo a tentar melhorar e a acelerar os prazos para a integração do Saldo de Gerência no orçamento, e julga que se a Câmara Municipal apresentar esses saldos durante o próximo mês, temos todas as condições para o aprovar no início de fevereiro, e permitir que as despesas correntes do Município avancem conforme está previsto.-----

--- É compreensível que nem todas as obras são elencáveis, embora constem nos programas eleitorais, nomeadamente no programa do Partido Socialista, sufragado maioritariamente pelos tavirenses, estejam integradas no orçamento, conforme já foi explicado, devido a limitações de ordem financeira decorrente da não integração do saldo de gerência, que impede que tal aconteça na totalidade e, por outro lado, é um conjunto de obras e investimentos que carecem de projetos prévios, que são necessários elaborar, não havendo a urgência de integrar esses investimentos imediatamente no orçamento. -----

--- Por outro lado, é importante saudar a maior transparência e facilidade na consulta dos documentos municipais. Temos evoluído bastante nesta matéria.-----

--- Recorda que os Orçamentos Municipais nos anos oitenta (80) com centenas de páginas que eram distribuídas pelos membros da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal, não eram de fácil consulta. Hoje em dia o Orçamento é de fácil leitura e consulta.-----

--- Sublinha que, em relação ao Mapa de Pessoal, são lugares essenciais, e estamos a três meses do fim do prazo para a transferência de competências nas áreas da Saúde, do Apoio Social e da Educação. A Câmara Municipal vai adquirir um conjunto de responsabilidade nestes domínios, que são determinantes para o sucesso da sua missão. Neste capítulo, acha que é fundamental que a Câmara Municipal faça os cálculos necessários para a que a admissão de



peçoal seja mais eficaz, de forma a suprir as vagas que se vão verificando com a saída de trabalhadores para a administração pública, para o privado, aposentações e licenças sem vencimento. -----

--- A Câmara Municipal tem de estar preparada para dar resposta a todas as necessidades, em tempos de pandemia revelaram a importância do Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros estarem dotados de recursos humanos mais especializados. Os concursos que a Câmara Municipal tem estado a realizar, quer para renovar o quadro quer para dotar o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros são fundamentais. Pensa que os números indicados são adequados. -----

--- O Partido Socialista concorda com esta proposta e com a visão de gestão municipal, o PS apresentou um programa eleitoral aos tavirenses e querem cumprir com a execução dos compromissos eleitorais a bancada do Partido Socialista vai votar favoravelmente o Orçamento, saudando o esforço que está concretizado na inclusão do Saldo de Gerência de reforço dos meios das nossas Freguesias, nomeadamente aquelas que atuam nos territórios mais interior. -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que, na sequência do que foi mencionado anteriormente pelo colega de bancada, esse é um dos fatores que não conseguem entender e decifrar neste orçamento. -----

--- Sabe-se que vão ser integrados vários colaboradores, assumir mais responsabilidades, já se sabe inclusive, em alguns casos, quais os envelopes financeiros associados ou previsíveis, ou pelo menos o Governo Socialista já devia ter transmitido, e no orçamento tudo isto é omissa. Não se sabe a forma como vão ser integradas as novas responsabilidades, que impacto tem no orçamento, de que forma vão influenciar o orçamento, que situações são desajustadas em termos do envelope financeiro e do orçamento existente, não se sabe nada, apenas temos a certeza que elas vão ser assumidas. No mínimo, mesmo que não fossem em números no texto deveria haver umas palavras sobre isso, temos de saber o que se vai passar no nosso Município com as novas competências, de que forma é que vão influenciar o orçamento e como vão ser os próximos anos, com todas estas novas responsabilidades, e nem uma palavra sobre o assunto. -----

--- Outra situação que o Orçamento é omissa, tem a ver com a Empresa Municipal - Parques Empresariais de Tavira, E.M., situação a Senhora Presidente já falou. -----

--- Ora bem, já sabem que existe uma execução sobre a EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M., já sabemos qual o prazo da execução, o seu Administrador já foi nomeado pelo executivo, o qual tem a responsabilidade de transmitir os dados antes da apresentação do



orçamento, se é que esta execução vai ocorrer ainda este ano. O que este orçamento devia compreender, é a tendência desta dívida, que vamos ter de assumir, se vamos para uma situação de insolvência da empresa e qual o impacto no próprio orçamento, e não existe nenhuma informação sobre o assunto, o que nos deixa numa situação de difícil análise deste orçamento. Trata-se de uma situação que irá pesar muito ou ter grandes implicações na valorização da economia local, no mínimo deveria haver uma referência ou um parágrafo a explicar tudo isto e não omitir a situação da EMPET - Parques Empresariais de Tavira, E.M.-----

--- Estas duas situações, em conjunto com tudo com o que a minha companheira de bancada referiu reforça o nosso sentido de voto contra. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 373/2021/CM – ORÇAMENTO MUNICIPAL E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2022, que foi aprovada por maioria com desaseis (16) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Alves, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Palmeira, Gonçalo Santos, Nuno Mateus, Maria Romão, José Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins, zero (0) abstenções e onze (11) votos contra dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino Oliveira, Liliana Fernandes, Ana Baioa, Ana Pacheco, João Correia, Sónia Tomás, Artur Gomes, Rafael Dias, tendo o grupo municipal do Partido Social Democrata (PSD) apresentado declaração de voto que se anexa.-**

--- **O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número treze referia-se ao Aditamento do Edital a PROPOSTA N.º 389/2021/CM - NOMEAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA TAVIRAVERDE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE EM, S.A-----**

--- **A Presidente da Câmara Municipal** referiu que este é um dos dois pontos aditados à ordem de trabalhos que tem a ver com a nomeação do Fiscal Único da Taviraverde, E.M.. -----

--- **A sua nomeação** processa-se da mesma forma que a nomeação do Fiscal Único da Câmara Municipal, ou seja, é competência da Assembleia Municipal. -----

--- **Após um procedimento de contratação pública,** a empresa ganhadora foi a Sociedade Isabel Paiva Miguel Galvão e Associados, que aguardam a aprovação desta proposta para serem designados Fiscal Único. O contrato só pode ser assinado após aprovação da Assembleia Municipal. -----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** questionou a Senhora Presidente sobre a mudança de estrutura dos novos Administradores da Taviraverde, E.M.-----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** confirma que a proposta é que a Presidente da Câmara Municipal Ana Paula Martins passe a ser a Presidente do Concelho de Administração e que o



Engenheiro Jaime Costa e o Engenheiro António Chaves Ramos assumam os papéis de vogais do Conselho de Administração Executiva. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 389/2021/CM - NOMEAÇÃO DO FISCAL ÚNICO DA TAVIRAVERDE - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE EM, S.A, que foi aprovada por unanimidade. -----

--- O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número catorze referia-se a PROPOSTA N.º 391/2021/CM - MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA PARA A LIMPEZA DAS PRAIAS DO CONCELHO DE TAVIRA - ANO 2022. -----

--- A Presidente da Câmara Municipal informou tratar-se de um contrato-programa para três (3) anos com a Taviraverde, E.M.. Este contrato é semelhante a tantos outros que já passaram na Assembleia Municipal, embora tenha algumas questões que foram revistas face ao anterior contrato. -----

--- Nomeadamente, mais recursos humanos, a Taviraverde, E.M. tem dificuldades em contratar por quatro (4) ou cinco (5) meses, por isso, todos os contratos a termo passam a ser de seis (6) meses. Houve um pedido de reforço de limpezas das casas de banho para todo o ano, tem sido uma reclamação dos restaurantes da Ilha de Tavira, uma vez que as praias são frequentadas até mais tarde, sobretudo pelos turistas que nos visitam e convém ter uma pessoa em permanência todo ano, bem como um reforço da limpeza nas casas de banho do Cais. -----

--- O aumento do valor do contrato prende-se sobretudo por força do incremento das despesas com os recursos humanos, por força de ser um contrato muito assente em mão-de-obra. Esta, um pouco indiferenciada, estão sujeitos na sua grande maioria ao ordenado mínimo nacional, que tem subido nos últimos anos, portanto, o estudo prevê o aumento para este ano, mas se o ordenando mínimo continuar a subir, o contrato terá de ser revisto. -----

--- Estão previstas mais limpezas mecânicas dos areais, tem sido um pedido constante dos concessionários das praias das Ilhas, o que vamos reforçar com este contrato. -----

--- É um contrato de valor superior, mas também com mais serviços associados para melhorar a resposta a quem nos visita, uma vez que as nossas praias são o nosso Ex libris. -----

--- O Deputado Municipal Jorge Corvo, relativamente a esta proposta referiu que houve pouco tempo para analisar estes pontos, e sobretudo para comparar com o contrato anterior.

--- Representa um acréscimo significativo de duzentos e quinze mil euros (€215.000,00), o que é uma subida significativa para a limpeza de praias. Percebe alguma necessidade de melhoria, mas pensa que a subida com a explicação feita pela Senhora Presidente parece curto, questionou o motivo para um incremento tão acentuado, sem ser apenas a passagem dos



contratos de quatro meses, a seis meses dos trabalhadores, o reforço das limpezas das casas de banho, qual a diferença substancial entre os contratos. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** disse que também avaliou tudo.-----

--- Houve algumas recomendações, a Taviraverde, E.M. neste momento, para além do pessoal que está diretamente afeto, a sua estrutura administrativa também é contabilizada parcialmente, por força da contabilidade de custos.-----

--- Todas as questões que o Deputado Jorge Corvo fez, ela também fez, avaliou tudo e não encontra nenhum valor que permitisse pensar que a empresa tenha inflacionado o contrato. Afiança que o Deputado Jorge Corvo acredita nisso, porque sabe que é particularmente picuinhas com os valores. -----

--- Pediu vários ficheiros à responsável financeira da Taviraverde, E.M., conferiu as questões dos recursos humanos, das limpezas mecânicas, há mais uns valores de imobilizados que acrescem, vão haver umas amortizações por conta das necessidades de aquisição de novos equipamentos, que também tem um aumento significativo. Mas o motivo do aumento, prende-se essencialmente com a estrutura de custos com o pessoal, as limpezas mecânicas e as amortizações.-----

--- **O Deputado Municipal Jorge Corvo** referiu que efetivamente confia na Senhora Presidente, embora agora seja Presidente nas duas partes e esteja a analisar e decidir pelas ambas. -----

--- Em relação á limpeza de praias, este ano não haverá motivo nem desculpa para que não esteja bem-feita, bem como para a existência de reclamações. -----

--- Sublinhou que não tem elementos para apreciar ou avaliar em consciência este documento, assim, o voto será no sentido da abstenção. Sendo certo que este ano o nosso olhar será sobre tudo para a qualidade do serviço da limpeza das praias, que esperam que seja de excelência. --

--- **A Presidente da Câmara Municipal** alerta que só em janeiro do próximo ano é que passa a ser Presidente do Concelho de Administração, cargo não executivo, sem qualquer remuneração e que será particularmente fiscalizadora desta limpeza. -----

--- **O Deputado Municipal José Graça** deseja à Senhora Presidente o maior sucesso no exercício das novas funções como Presidente do Concelho de Administração da Taviraverde, E.M.. -----

--- A Taviraverde, E.M. é uma empresa de serviços municipais que está todos os dias na mira dos Tavirenses e a qualidade de serviço que presta, é também um sinal de empenhamento dos seus colaboradores e dos seus dirigentes em primeiro lugar. -----

--- Deixa um apelo a quem segue nas redes sociais e na Assembleia Municipal, saibam dar exemplos de civismo. Quem anda na rua todos os dias vem sítios onde há despejos lixo, não



apenas na praia, mas em todo o nosso Concelho e é necessário exercer uma fiscalização intensa e assertiva para que esses fenómenos sejam cada vez mais reduzidos. Há um esforço enorme por parte dos serviços da empresa municipal para conter esses fenómenos menos cívicos.-----

--- Apela a que qualquer cidadão conhecedor dessas situações, contacte a SOS Ambiente da GNR e as denuncie, não se pode permitir que o trabalho realizado pelos trabalhadores da Taviraverde, E.M., das Freguesias, dos trabalhadores municipais seja colocado em causa. -----

--- Espera que, com a manutenção de um contrato com a Taviraverde, E.M. para a limpeza das praias do concelho de Tavira, estas continuem a ser praias e destinos turísticos de Excelência como tem vindo a ser ao longo dos últimos anos e que tem vindo a ser distinguidos de forma continuada com a Bandeira Azul da Europa. -----

--- **O Deputado Municipal Silvino Oliveira** disse que subscreve as palavras do colega deputado José Graça. -----

--- Ouviu a forma entusiasta como a Senhora Presidente informou de que se ia aumentar os serviços, com a qual concorda, mas questiona quem vai pagar esses serviços, de onde vai vir o dinheiro. Vai vir do orçamento do Município, vai vir na fatura da água, onde vai buscar a verba para estes serviços. -----

--- É bom estar sempre na mira de se obter melhores serviços, mais eficientes e apresentar melhores praias, mas é bom que questionemos quem paga. -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** informou que a responsabilidade de pagar é do Município de Tavira. -----

--- **O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a PROPOSTA N.º 391/2021/CM - MINUTA DO CONTRATO-PROGRAMA PARA A LIMPEZA DAS PRAIAS DO CONCELHO DE TAVIRA - ANO 2022** que foi aprovada por maioria com desaseis (16) votos a favor dos deputados municipais José Guerreiro, Maria Margarida Alves, José Graça, Jovita Ladeira, David Martins, Gisela Viegas, Nuno Diogo, Ana Palmeira, Gonçalo Santos, Nuno Mateus, Maria Romão, José Costa, Jorge Silva, Carlos Sousa, Ângelo Pereira, Carla Martins, zero (0) votos contra e onze (11) abstenções dos deputados municipais Muriel Neto, Jorge Corvo, Natércia Joaquim, Silvino Oliveira, Liliana Fernandes, Ana Baioa, Ana Pacheco, João Correia, Sónia Tomás, Artur Gomes, Rafael Dias. -----

--- Terminados os pontos em apreciação e votação, o Presidente da Assembleia Municipal disse que passavam ao período de intervenção do público e que tinha apenas uma questão do Município Nuno Vaz e Miguel Cunha, que passava a ler:-----



--- “Em diversos contactos entre os ativistas e candidatos da CDU e os comerciantes do Mercado Municipal de Tavira, têm sido referidas situações graves de infiltrações de água pluviais através da cobertura. Estas águas tendem a escorrer pelo interior das paredes e gotejar em outros locais do espaço interior, por vezes em abundância, salpicando e impedindo a normal utilização dos expositores das mercadorias e criando um ambiente insalubre para que ali trabalha e que para quem o visita.-----

Por outro lado, são visíveis sinais de degradação da cobertura deste espaço, nomeadamente formações de ferrugem em inúmeros pontos da estrutura de suporte da cobertura, bem como a degradação da pintura das referidas paredes interiores, evidenciando uma situação de deficiente isolamento que dura há algum tempo.-----

Necessitando, assim, esta estrutura do Mercado Municipal de Tavira de um arranjo urgente, perguntamos quando prevê a Câmara Municipal requalificar este equipamento, proporcionando condições dignas de trabalho, de comércio e de visita neste espaço?” -----

--- **A Presidente da Câmara Municipal** acrescentou apenas que existem infiltrações que não entende, porque a cobertura das lojas foram intervencionadas há cerca de dois anos. Já solicitou análise por parte dos serviços da Divisão de Projetos, Energia e Obras Municipais, pois poderão ter havido trabalhos mal realizados ao abrigo dessa empreitada.-----

--- Na parte mais central do Mercado está prevista a pintura e substituição da cobertura, e vai tentar que seja o mais rápido possível, sem perder de vista a necessidade de uma requalificação profunda do Mercado Municipal, nomeadamente da disposição das bancas.-----

--- Desde que entrou em funcionamento no ano dois mil (2000), as normas de higiene e de segurança foram alteradas, o mercado necessita de outras condições. Talvez não precise ter uma dimensão tão grande, necessitando de ser redimensionado.-----

--- Por estes dias foi feita uma pequena reparação por administração direta e espera que minimize em muito o impacto do que se verificou no dia em que choveu com mais intensidade.

--- **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu ao staff presente na Assembleia Municipal, Sandrina Maria Martins Gonçalves e Ana Luísa Viegas Palhinha Botelho, bem como a todos os que colaboraram e dão apoio na organização da sessão da Assembleia Municipal, uma palavra para a Divisão de Sistemas de Informação e Cartografia, em particular para o Chefe de Divisão Stelmo Abel da Fonseca Ferreira Barbosa que esteve a acompanhar a sessão, para que não existam cortes e que tudo funcione na perfeição, ao público, obrigada pela paciência, às digníssimas primeira e segunda secretárias, Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves e Muriel Cristina Dias Neto, porque não é fácil estar a controlar quando é pedida a intervenção, a contagem dos votos e a ajuda importante que dão na Assembleia Municipal,

obrigada aos Deputados Municipais, pela forma como participaram, embora alguns tempos tenham sido ultrapassados.-----

--- Ao Luís Filipe da Conceição Gago que está no seu domicílio a dar apoio para que todos os membros da Assembleia Municipal possam participar e a controlar o som.-----

--- **Efetuada a leitura da Ata em Minuta foi a mesma aprovada por unanimidade.**-----

--- Desejou Boas Festas a todos e um Bom Ano.-----

--- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão pelas zero horas e cinquenta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois e lida aprovada vai ser assinada.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,



(José Manuel Madeira Guerreiro)

Os Secretários,



(Maria Margarida Flores Gomes Martins Alves)



(Muriel Cristina Dias Neto)



Bancada do Partido Social Democrata na Assembleia Municipal de Tavira

Voto de Congratulação

Criado em 1900 pelos irmãos Michelin e presente em Portugal desde 1910, o Guia Michelin é o Guia Turístico mais famoso e consultado do mundo sendo apresentado em 2 edições de cores diferentes, o verde focado em património natural e cultural do país e o guia vermelho focado na excelência gastronómica e hoteleira onde premeia os hotéis e restaurantes através de um sistema de categorização comumente conhecido como “Estrelas Michelin”.

Em Portugal contamos atualmente com 33 estabelecimentos premiados onde se encontram 7 com 2 Estrelas Michelin e 26 com 1 Estrela Michelin sendo que 8 destes restaurantes se encontram no Algarve.

Na edição de 2022 e pela primeira vez na história do Guia Michelin temos um Restaurante Tavirense entre os agraciados com 1 Estrela Michelin, o restaurante “A Ver Tavira” do Chef Luís Brito e a Sommelier Cláudia Abrantes.

O Chef Luís Brito, natural de Santa Clara-A-Nova (Almodôvar), iniciou o seu percurso na cozinha em 1989, quando ingressou na Escola de Hotelaria de Faro, tendo-se formado em cozinha e pastelaria. Passou por vários restaurantes e hotéis na região do Algarve e assumindo o papel de Subchefe Executivo do Hotel Alfamar. Liderou as cozinhas de inúmeros grupos como o Petchey, o Starwood ou o CS Madeira Atlantic e foi Chefe Executivo do Hotel Nempanzu em Angola. Foi também formador nas Escolas de Hotelaria e Turismo do Brasil em São Paulo e na Escola de Hotelaria e Turismo de Faro.

A Sommelier Cláudia Abrantes, natural de Manteigas (Guarda), iniciou o seu percurso em 1990 e em 2004 tornou-se Subchefe de sala e bar nos navios princess cruises, no regresso a Portugal fez parte da equipa de vários restaurantes de estrela Michelin e em vários hotéis onde destacamos o Sheraton Porto Hotel, o Hotel Teatro, o Restaurante Pedro Lemos, a Casa de Chá da Boa Nova, o DOP Porto e no Algarve o Restaurante Bela Vista em Portimão e o São Gabriel na Quinta do Lago

Ambos lideram o restaurante “A Ver Tavira”, onde conquistaram várias distinções, como o Certificado de Excelência do TripAdvisor e as Recomendações no Guia Michelin e no Guia Boa Cama Boa Mesa entre 2019 e 2021. Sendo finalmente agraciados com a Estrela Michelin no passado dia 14 de Dezembro.

Foi ainda referido no Guia Michelin para 2022 o restaurante Casa do Polvo Tasquinha na Freguesia de Santa Luzia destacando a cozinha e o ambiente piscatório de Santa Luzia e o seu reconhecimento como “Capital do Polvo”.

Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a ___ de Dezembro de 2021, delibera:

- Congratular o Chef Luís Brito, a Sommelier Cláudia Abrantes e toda a equipa do "A Ver Tavira" pela conquista da primeira estrela Michelin para o concelho de Tavira;
- Congratular toda a equipa da Casa do Polvo Tasquinha pela referência no Guia Michelin 2022;
- Enviar o presente Voto de Congratulação aos dois estabelecimentos Tavirenses presentes no Guia Michelin 2022.

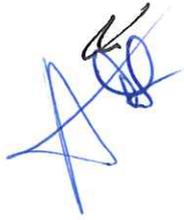
Pela Bancada do Partido Social Democrata,

O Deputado Municipal,



Artur Teixeira Gomes





Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

AUTARQUIAS + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Tavira expressa publicamente o seu regozijo face ao reconhecimento feito pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), no passado mês de novembro de 2021, que considerou o nosso município como um dos “que mais investiu na construção de uma política integrada de apoio à família global, levando a cabo um conjunto de medidas e boas práticas com o intuito de garantir às famílias o pleno exercício das suas responsabilidades e competências de modo a prevenir e apoiar situações de risco e vulnerabilidade.”.

Os elementos que serviram como base para este resultado são referentes a 2020, o que torna esta distinção ainda mais relevante, porquanto os tempos de pandemia em que se vivia e se vive são dos mais exigentes que alguma vez um executivo municipal teve que enfrentar.

Este reconhecimento, acrescido do compromisso observável por parte da Senhora Presidente da Câmara Municipal de Tavira e do executivo permanente, num ambiente de rigor das contas públicas e de visão de futuro, dão garantias que o Município continuará a ser um dos mais responsáveis socialmente, privilegiando a integração, o crescimento económico, a criação de mais e melhores oportunidades para todos; onde a sustentabilidade económica, ambiental, social e cultural serão um desígnio.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 28 de dezembro de 2021, delibera:

1. Aprovar o presente voto de congratulação que reconhece o excelente trabalho realizado pelo Município de Tavira em prol das famílias e da comunidade ao longo dos últimos anos;



PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira



2. Reforçar o compromisso desta Assembleia Municipal no sentido de assistir o Executivo na reflexão e promoção de medidas que visem dar resposta aos problemas emergentes, em particular no período complexo em que vivemos, garantido uma efetiva melhoria da qualidade de vida de todos os Tavirenses.

3. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.



Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PARTICIPAÇÃO DE VELEJADORES TAVIRENSES EM PROVAS INTERNACIONAIS

Com a conclusão do Campeonato do Mundo da Juventude 2021, decorrido em Omã, termina uma época fabulosa dos representantes do Clube Náutico de Tavira (CNT) em diversas provas internacionais, onde navegaram sempre em lugares de destaque e alcançaram resultados relevantes.

Nesta prova em especial, a cidade de Tavira e os amantes da vela acompanharam com entusiasmo a participação da comitiva portuguesa e, em particular, dos representantes do CNT Beatriz Cintra (Bia) e Filipe Lopes (Pipo) na classe 420 / Misto.

A dupla conquistou um bom resultado, ao terminar num sólido 8º posto da geral e, consequentemente figurar no Top-10 numa frota com um total de 22 velejadores de todo o mundo!

Este foi mais um ano especial para os amantes da vela, destacando-se a participação nos Jogos Olímpicos de Tóquio'2020 de um velejador formado nas escolas do CNT. Formando dupla com Jorge Lima, o tavirense José Luís Costa terminou no sétimo lugar o concurso de vela 49er, melhorando a prestação em relação ao Rio2016, em que foram 16.º classificados.

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 28 de dezembro de 2021, delibera:

1. Aprovar um Voto de Congratulação pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos pelo CNT pelo empenho e determinação na formação de uma nova geração de velejadores de classe internacional, como ficou demonstrado ao longo da presente época desportiva, nos mais variados palcos globais.



PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira

2. Felicitar os desportistas tavirenses e as equipas técnicas envolvidos na representação do CNT e das Seleções Nacionais pelas respetivas prestações em diversas provas internacionais.
3. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação à Senhora Presidente da Câmara Municipal, aos órgãos sociais do CNT, da Federação Portuguesa de Vela, ao Comité Olímpico Português e à Delegação Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.



Grupo da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TAVIRA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

PROJETO LADO A LADO

No passado dia 20 de dezembro, o programa da RTP “Príncipes do Nada”, protagonizado por Catarina Furtado, Embaixadora da Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), foi dedicado ao projeto Lado a Lado, promovido pela Associação em Contacto Tavira (AECT), acompanhando as suas técnicas no desenvolvimento das atividades realizadas juntos dos idosos da cidade e da zona serrana.

Inicialmente vocacionado para acompanhar e revelar projetos de solidariedade social desenvolvidos extra-muros, o formato Príncipes do Nada também tem acompanhado em Portugal o trabalho inspirador de várias organizações, associações e voluntários que tentam melhorar as condições de vida dos mais vulneráveis, como é o caso dos idosos deixados à solidão ou dos refugiados que arriscam a sua vida fugindo de zonas de conflito.

Em cada episódio, a equipa produtora do programa mergulha em realidades dramáticas através de exemplos de esperança, que mostram como o valor da vida pode e deve ser sempre a prioridade. Príncipes do Nada foi distinguido como o melhor programa de televisão em 2010 pela Associação Portuguesa de Telespetadores.

Criado em 2013, o Projeto Lado a Lado projeto tem como público-alvo a população idosa ainda ativa mas que reside sozinha a maior parte do tempo sem suporte familiar e abrange as zonas urbanas e rurais da União de Freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago).

Na zona urbana, os seus objetivos são: promover o envelhecimento ativo, o combate ao isolamento, à solidão e à exclusão social da população sénior. Entre outros, pretende também constituir-se como um apoio às famílias, para atingirem os seus objetivos. A associação desenvolve atividades no seu Espaço como Oficinas de informática, Ginástica, atelier de artes



PARTIDO SOCIALISTA - Secção Concelhia de Tavira



decorativas, atelier de saúde e bem-estar animação comunitária, o grupo de cantares tradicionais, grupo de promoção de saúde mental e passeios culturais.

Inicialmente, a equipa técnica bateu à porta dos idosos identificados pela Junta de Freguesia como vivendo sozinho sem suporte familiar e desde então não parou de combater situações de isolamento, solidão e exclusão social.

De quinze pessoas iniciais passaram para as 180 pessoas apoiadas por este projeto na zona urbana, com a sua sede no Largo Tabira de Pernambuco. E, ao contrário do que se possa pensar, é precisamente na cidade em que os idosos mais se sentem sozinhos, pelo que iniciaram juntando estes idosos, na sua sede, para que convivessem, reforçando também a sua auto estima com a elaboração de atividades.

A zona rural foi iniciada depois, face à inexistência de respostas sociais nestes meios, originada face a uma candidatura aprovada com o apoio da Portugal Inovação Social e do Programa Operacional Regional CRESCE ALGARVE 2020, como projeto para a sustentabilidade, inovação e experimentação social.

Com um dispositivo móvel vão ter com a população residente em meio rural, levando apoio emocional e afetivo, fazendo sessões de estimulação cognitiva e a participação em eventos recreativos, inclusive levam uma cabeleireira cuidar da aparência física destas idosas residentes na zona rural.

As técnicas do projeto vão todas as semanas combater a solidão do mais velhos que residem e estão sozinhos e dispersos pela nossa zona serrana. Para quem recebe esta visita já não conseguem conceber a vida sem a sua presença. Com ambição, mas também conscientes da realidade rural, têm como objetivo chegarem a 100 idosos que residem dispersos na zona serrana, com acesso difíceis, especialmente no Inverno, e dificultados pela distância e por barreiras naturais.

Neste contexto, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 28 de dezembro de 2021, delibera:

1. Aprovar um Voto de Congratulação pelo trabalho exemplar, inovador e meritório desenvolvido pela equipa técnica e pelos voluntários envolvidos no Projeto Lado a Lado junto dos idosos mais vulneráveis do nosso concelho, agradecendo igualmente o destaque concedido pela RTP a estas sementes de esperança que vão sendo lançadas na nossa serra.
2. Remeter cópia da deliberação que recair sobre esta proposta, para conhecimento e divulgação à Senhora Presidente da Câmara Municipal, à Junta da União de Freguesias de Tavira, aos órgãos sociais da Associação em Contacto Tavira, à Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, à Comissão Diretiva do POR CRESCE ALGARVE 2020 e à Direção de Programa da RTP, bem como aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, e proceder á sua publicação nos suportes de comunicação do Município de Tavira.